

Atendimento à Condicionante  
26 da Licença de Operação

Nº 439/2010



TNC



EFAL



Regência

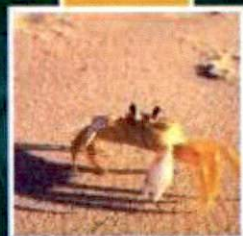
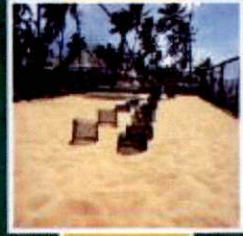


Barra do Riacho



Grande Vitória

Vitória



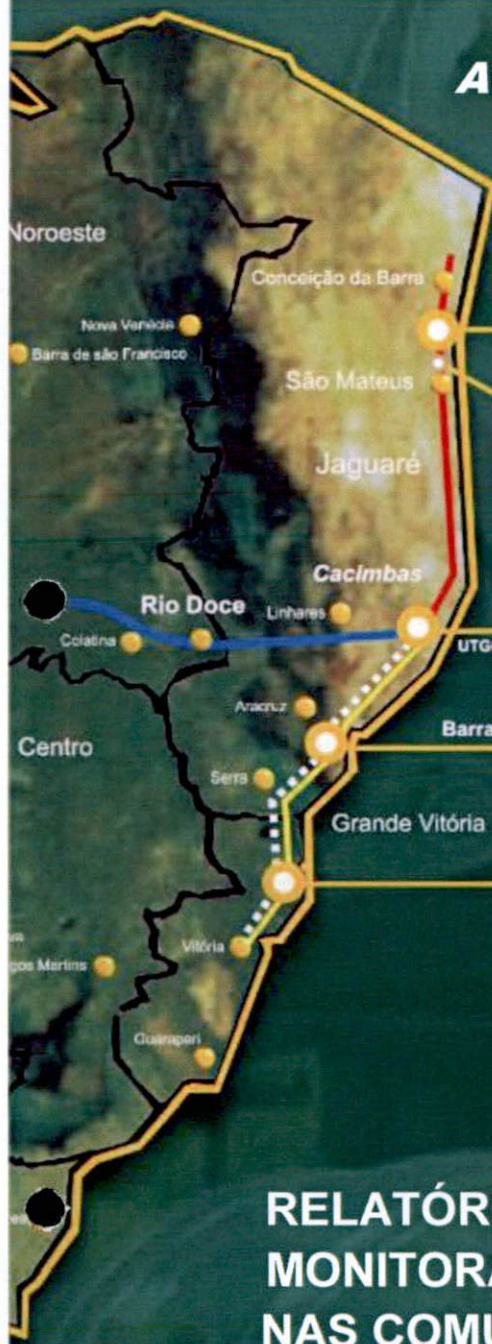
RELATÓRIO TÉCNICO SEMESTRAL DO  
MONITORAMENTO SOCIOECONÔMICO  
NAS COMUNIDADES LOCALIZADAS NA  
ÁREA DE INFLUÊNCIA DO  
TERMINAL NORTE CAPIXABA (TNC)

*[Handwritten signature]*

Atendimento à Condicionante

26 da Licença de Operação

Nº 439/2010



TNC



EFAL



Regência



Barra do Riacho

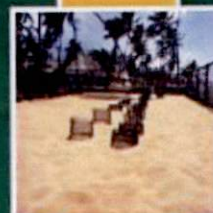
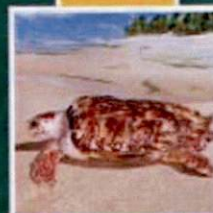


Grande Vitória

Vitória



RELATÓRIO TÉCNICO SEMESTRAL DO MONITORAMENTO SOCIOECONÔMICO NAS COMUNIDADES LOCALIZADAS NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DO TERMINAL NORTE CAPIXABA (TNC)



**RELATÓRIO TÉCNICO SEMESTRAL DO  
MONITORAMENTO SOCIOECONÔMICO NAS  
COMUNIDADES LOCALIZADAS NA ÁREA DE  
INFLUÊNCIA DO TERMINAL NORTE  
CAPIXABA (TNC)**

**Relatório Técnico Semestral**

**Volume 1**

**C599- DT11**

**Revisão 00**

**Mai / 2014**



## APRESENTAÇÃO

A PETROBRAS TRANSPORTE S. A - TRANSPETRO apresenta ao Instituto Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IEMA), o Relatório Técnico Semestral do Monitoramento Socioeconômico nas Comunidades Localizadas na Área de Influência do Terminal Norte Capixaba (TNC), referente ao primeiro semestre de 2014, em atendimento à Condicionante 26 da licença de Operação Número 439/2010.

## ÍNDICE GERAL

1.	INTRODUÇÃO .....	13
2.	METODOLOGIA .....	14
2.1	TREINAMENTO DE EQUIPE.....	15
2.2	RECONHECIMENTO DE CAMPO.....	17
2.3	GEORREFERENCIAMENTO DE ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS E DOMICÍLIOS .....	18
2.4	CADASTRAMENTO DE FAMÍLIAS E DE ESTABELECIMENTOS....	18
2.5	CONSOLIDAÇÃO DOS DADOS .....	24
3.	DIAGNÓSTICO DAS COMUNIDADES DA ÁREA DE INFLUÊNCIA..	25
3.1	LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA .....	25
3.2	CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO E PADRÕES HABITACIONAIS .....	26
3.2.1	População .....	27
3.2.2	Domicílios .....	27
3.3	SAÚDE .....	30
3.4	EDUCAÇÃO.....	34
3.5	INFRAESTRUTURA .....	37
3.6	ORGANIZAÇÃO SOCIAL.....	40
3.7	ECONOMIA.....	42
3.7.1	Caracterização da economia em São Mateus .....	42
3.7.2	Atividades Produtivas nas Comunidades da AID do Empreendimento. ....	43
4.	RELAÇÃO DA COMUNIDADE COM A TRANSPETRO .....	62
4.1	MÃO DE OBRA.....	64
5.	PRINCIPAIS DEMANDAS DA COMUNIDADE .....	66

5.1	BARRA NOVA NORTE .....	66
5.2	BARRA NOVA SUL .....	68
5.3	CAMPO GRANDE.....	68
5.4	GAMELEIRA .....	69
5.5	NATIVO .....	70
6.	CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	72
7.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	74
8.	EQUIPE TÉCNICA .....	76

## ÍNDICE DE FIGURAS

<b>Figura 2-1:</b> Fluxograma das atividades realizadas em campo.....	14
<b>Figura 2-2:</b> Treinamento com auxiliares de pesquisa de campo.....	15
<b>Figura 2-3:</b> Treinamento com auxiliares de pesquisa de campo.....	16
<b>Figura 2-4:</b> Entrevista em profundidade.....	17
<b>Figura 2-5:</b> Cadastramento de famílias.....	21
<b>Figura 2-6:</b> Cadastramento de Famílias.....	22
<b>Figura 2-7:</b> Cadastramento de Famílias.....	22
<b>Figura 2-8:</b> Cadastramento de famílias.....	23
<b>Figura 2-9:</b> Georreferenciamento de Estabelecimentos comerciais e residenciais. .....	23
<b>Figura 3-1:</b> Mapa de Localização das Comunidades da Área de Influência Direta (AID) do Empreendimento. ....	25
<b>Figura 3-2:</b> Unidade de Saúde de Campo Grande. ....	31
<b>Figura 3-3:</b> Unidade de Saúde de Nativo. ....	32
<b>Figura 3-4:</b> Nova unidade de Nativo em construção.....	33
<b>Figura 3-5:</b> Escola de Barra Nova Norte.....	35
<b>Figura 3-6:</b> Escola de Nativo.....	35
<b>Figura 3-7:</b> Escola Barra Nova Sul.....	36
<b>Figura 3-8:</b> Caixa de água central em Campo Grande.....	38
<b>Figura 3-9:</b> Rua principal de Barra Nova Norte.....	39
<b>Figura 3-10:</b> A atividade de Cata de Caranguejo.....	49
<b>Figura 3-11:</b> A atividade de cata de caranguejo em Nativo. ....	50
<b>Figura 3-12:</b> Atrativos do Litoral - Barreiras.....	55
<b>Figura 3-13:</b> Atrativos do Litoral – Praia de Campo Grande.....	56
<b>Figura 3-14:</b> Manguezal – Comunidade Nativo.....	56

## ÍNDICE DE GRÁFICOS

<b>Gráfico 3-1:</b> Produto Interno Bruto de São Mateus, 2011. ....	42
<b>Gráfico 3-2:</b> Quantidade capturada (Kg) e participação (%) dos principais recursos pesqueiros capturados no segundo semestre de 2013, na comunidade de Barra Nova Norte .....	45
<b>Gráfico 3-3:</b> Rendimento bruto (R\$) dos principais recursos desembarcados em Barra Nova Norte. ....	45
<b>Gráfico 3-4:</b> Quantidade capturada (Kg) e participação (%) dos principais recursos pesqueiros capturados no segundo semestre de 2013, na comunidade de Barra Nova Sul.....	47
<b>Gráfico 3-5:</b> Rendimento bruto (R\$) dos principais recursos desembarcados em Barra Nova Sul.....	48
<b>Gráfico 3-6:</b> Quantidade capturada (Kg) e participação (%) dos principais recursos pesqueiros capturados no segundo semestre de 2013, na comunidade de Gameleira.....	52
<b>Gráfico 3-7:</b> Rendimento bruto (R\$) dos principais recursos desembarcados em Gameleira.....	52
<b>Gráfico 3-8:</b> Estabelecimentos comerciais que possuem CNPJ .....	54
<b>Gráfico 3-9:</b> Quantidade de apartamentos por Hotel/Pousada existente na AID do empreendimento.....	58
<b>Gráfico 3-10:</b> Forma de Pagamento em hospedagens em Hotel/Pousada na AID do empreendimento .....	59
<b>Gráfico 3-11:</b> Origem de pessoas que hospedam em Hotel /Pousada da AID do empreendimento. ....	61
<b>Gráfico 4-1:</b> Mão de obra contratada nas comunidades .....	65



## ÍNDICE DE TABELAS

<b>Tabela 2-1:</b> Quantidade de cadastramento de famílias realizado durante a campanha de campo .....	19
<b>Tabela 2-2:</b> Quantidade de cadastro de estabelecimentos comerciais realizados em campo.....	20
<b>Tabela 3-1:</b> População residente na AID do empreendimento (2014) .....	27
<b>Tabela 3-2:</b> Número de Domicílios na AID do empreendimento (2014).....	27
<b>Tabela 3-3:</b> Situação dos Domicílios pertencentes a AID do empreendimento (2014). .....	28
<b>Tabela 3-4:</b> Tempo de residência dos domicílios nas comunidades da AID (2014). .....	29
<b>Tabela 3-5:</b> Valor do ISS Próprio pago ao município de São Mateus (2013/2014) .....	43
<b>Tabela 3-6:</b> Relação dos recursos capturados, dúzia ou Kg, renda bruta (R\$) e participação (%) referente ao monitoramento no segundo semestre de 2013 em Nativo.....	51
<b>Tabela 3-7:</b> Estabelecimentos comerciais nas comunidades .....	53
<b>Tabela 3-8:</b> Número de Hotéis/pousadas existentes na região da AID do empreendimento.....	58
<b>Tabela 3-9:</b> Média de valor da diária cobrado nas hospedagens em Hotéis/Pousadas da região.....	59
<b>Tabela 3-10:</b> Tipo de Público Hospedado em Hotel/Pousada na AID do empreendimento.....	60

---

## ÍNDICE DE QUADROS

<b>Quadro 3-1:</b> Organizações sociais presentes nas comunidades da Área de Influência direta (AID) do empreendimento.....	40
<b>Quadro 3-2:</b> Relação de Embarcações na comunidade de Barra Nova Sul .....	44
<b>Quadro 3-3:</b> Relação de Embarcações na comunidade de Barra Nova Sul .....	46

## ANEXOS

**ANEXO I – Roteiro de Entrevista em Profundidade**

**ANEXO II – Mapa de Localização de Estabelecimentos Comerciais e de Domicílios na Comunidade de Barra Nova Norte**

**ANEXO III – Mapa de Localização de Estabelecimentos Comerciais e de Domicílios na Comunidade de Barra Nova Sul**

**ANEXO VI – Mapa de Localização de Estabelecimentos Comerciais e de Domicílios na Comunidade de Campo Grande**

**ANEXO V – Mapa de Localização de Estabelecimentos Comerciais e de Domicílios na Comunidade de Nativo**

**ANEXO VI – Mapa de Localização de Estabelecimentos Comerciais e de Domicílios na Comunidade de Gameleira**

**ANEXO VII – Questionário de Cadastro das Famílias**

**ANEXO VIII – Formulário de Cadastro de Estabelecimentos Comerciais**

**ANEXO IX – Banco de Dados das Famílias Cadastradas na Área de Influência do TNC**

**ANEXO X - Banco de Dados dos Estabelecimentos Comerciais Cadastrados na Área de Influência do TNC**

## 1. INTRODUÇÃO

Este relatório exhibe os resultados do primeiro semestre de 2014 de execução do Programa Monitoramento Socioeconômico nas comunidades localizadas na Área de Influência do Terminal Norte Capixaba – TNC (Barra Nova Norte, Barra Nova Sul, Campo Grande, Nativo e Gameleira), em cumprimento à Condicionante 26 da Licença de Operação nº 439/2010, emitida pelo Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IEMA).

Os estudos que fundamentam este relatório, realizados junto às cinco comunidades localizadas na área de influência do TNC, foram feitos por meio da apropriação de recursos metodológicos qualitativos e quantitativos, que possibilitaram a coleta de dados capazes de subsidiar a compreensão a respeito das atividades comerciais desenvolvidas na região, do turismo e sua estrutura, as ações da Transpetro junto às comunidades de abrangência deste estudo, os incrementos do TNC sobre os impostos gerados ao município em sua operação, assim como a identificação das principais demandas das comunidades.

## 2. METODOLOGIA

Para a realização dos estudos e coleta de dados para este Programa de Monitoramento Socioeconômico, fez-se necessária a apropriação de ferramentas de pesquisa qualitativa e quantitativa. São elas: questionário socioeconômico, entrevista informal e semiestruturada com a população e lideranças locais, georreferenciamento de residências e estabelecimentos comerciais e/ou públicos, e coleta de dados secundários em fontes oficiais.

A campanha de campo presente ocorrida neste estudo foi realizada entre os dias 03 e 25 de abril de 2014, constituindo-se das seguintes atividades em campo:

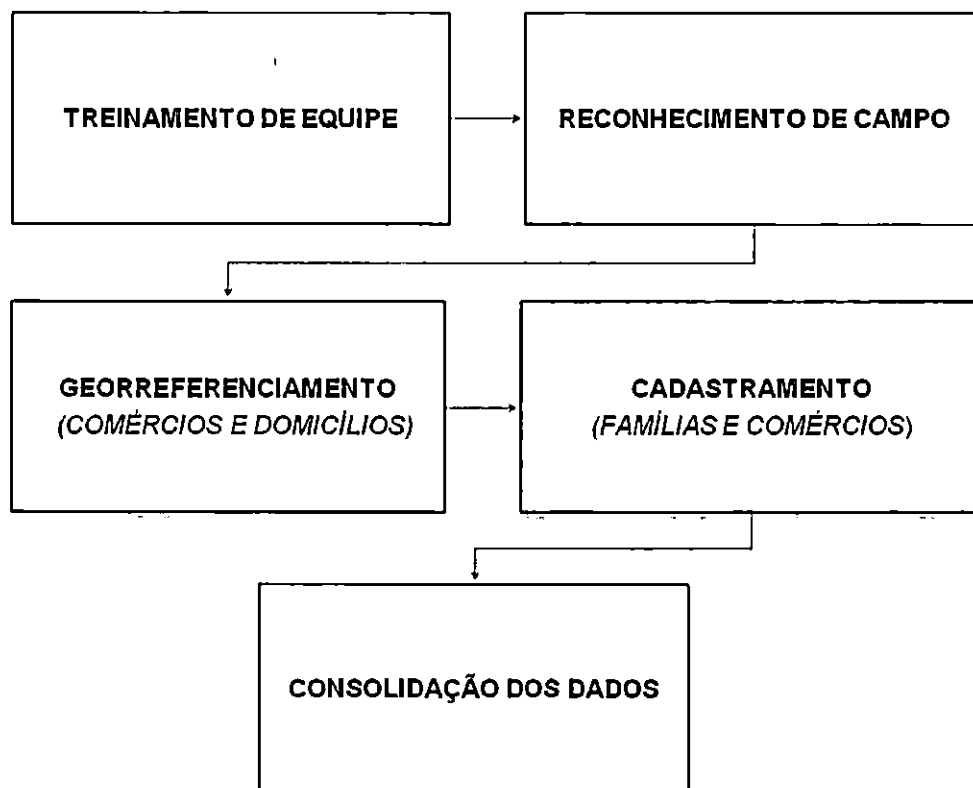


Figura 2-1: Fluxograma das atividades realizadas em campo  
Fonte: Elaboração própria, 2014.

## 2.1 TREINAMENTO DE EQUIPE

No que tange ao treinamento da equipe, este foi realizado ao longo do desenvolvimento das atividades de campo, mais precisamente nos dias 03 e 07 de abril de 2014. No primeiro momento, ocorrido no dia 03/04, objetivou-se treinar o olhar e a abordagem dos entrevistadores de pesquisa, que atuaram no cadastramento das famílias e dos estabelecimentos comerciais existentes na região. Já no segundo momento, concretizado no dia 07/04, oportunizou-se a prática de coleta de dados, obtida por meio do georreferenciamento de casas e domicílios e a partir da aplicação de questionário socioeconômico (pré-teste). Este foi criado durante reuniões com os participantes da equipe, de forma que puderam ser sanadas dúvidas, proporcionando melhor aprimoramento à abordagem (**Figura 2-2**) e (**Figura 2-3**).



**Figura 2-2:** Treinamento com auxiliares de pesquisa de campo  
**Fonte:** Registros de campo.



**Figura 2-3:** Treinamento com auxiliares de pesquisa de campo.  
**Fonte:** Registros de campo.

Cabe ressaltar que, durante o processo de desenvolvimento dos estudos, procurou-se priorizar os serviços locais, tais como fornecedores de alimentação, hospedagem e travessias de barco. Foram utilizados, inclusive, cinco entrevistadores residentes nas comunidades em estudo, que atualmente são coletores de dados no Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira feito pela Transpetro, na região. A vivência nas comunidades e a experiência com instrumentos de coletas de dados por parte dos coletores possibilitou a fácil absorção das técnicas de pesquisa utilizadas neste campo, além de uma maior imersão e reconhecimento das comunidades pelos demais componentes da equipe participante do projeto.

## 2.2 RECONHECIMENTO DE CAMPO

Visando ao melhor entendimento das especificidades locais, esta atividade foi possível mediante visita aos principais pontos comunitários e sociais das comunidades, tais como escolas, unidades de saúde, pontos de encontro comunitários, vias de acesso, entre outros. As visitas foram feitas entre os dias 03 e 04 de abril de 2014. Foi realizado, ainda, nesta atividade de campo, o contato com as principais lideranças locais, no sentido de informar a presença da equipe no território de estudo, assim como compreender, por meio de conversas informais e/ou entrevistas em profundidade (Vide roteiro de entrevista ANEXO I), os aspectos relevantes das comunidades.



Figura 2-4: Entrevista em profundidade  
Fonte: Registros de campo.



### 2.3 GEORREFERENCIAMENTO DE ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS E DOMICÍLIOS

A atividade de georreferenciamento aplicada na região de estudo consistiu na identificação geográfica de domicílios e de comércios locais existentes na região. O uso desse recurso metodológico permite que se obtenha a quantidade e o posicionamento geográfico exato de estabelecimentos comerciais, bem como de domicílios presentes na região, possibilitando que, ao longo dos anos de vigência deste Programa de Monitoramento Socioeconômico, possam ser avaliados o dinamismo relativo às atividades comerciais e às ocupações populacionais no território. Esta atividade de campo foi realizada entre os dias 07 e 11 de abril de 2014.

Todos os dados levantados em campo foram devidamente tratados e sistematizados em formato de mapas de localização, que podem ser vistos nos ANEXOS II, III, IV, V e VI deste documento.

### 2.4 CADASTRAMENTO DE FAMÍLIAS E DE ESTABELECIMENTOS

Esta atividade de trabalho corresponde ao cadastramento de famílias e estabelecimentos comerciais existentes nas cinco comunidades de abrangência deste estudo. O uso deste recurso metodológico permite que sejam identificados os proprietários de cada estabelecimento ou domicílio, bem como suas principais características socioeconômicas e comerciais. Esta etapa do trabalho foi realizada entre os dias 07 e 25 de abril de 2014.

Já no que diz respeito ao cadastramento de famílias, cada domicílio georreferenciado pela equipe de campo foi certificado no banco de dados da Transpetro se já havia sido cadastrado ou não em campanhas anteriores. Naqueles domicílios que ainda não haviam sido cadastrados, aplicou-se um

questionário socioeconômico (vide ANEXO VII), identificando as principais características dos residentes no domicílio. Ao final, foram realizados 108 novos cadastros, conforme pode ser visto na (Tabela 2-1) a seguir.

**Tabela 2-1:** Quantidade de cadastramento de famílias realizado durante a campanha de campo  
**Fonte:** Campanha de campo, 2014.

COMUNIDADES	QUANTIDADE DE CADASTROS REALIZADOS	(%)
Barra Nova Sul	8	7,4
Barra Nova Norte	1	0,9
Campo Grande	8	7,4
Nativo	57	52,8
Gameleira	34	31,5
<b>Total</b>	<b>108</b>	<b>100,0</b>

Em função do encontro de parâmetros de análise com os demais cadastros realizados em campanhas de campo anteriores a esta, foi mantida a essência do questionário.

Cabe dizer, ainda, que todos os domicílios presentes nas cinco localidades foram devidamente georreferenciados e cadastrados. Somente aquelas residências em que não havia pessoas residentes, não foram aplicados questionários socioeconômicos, tendo sido constatado que essa ausência é muito comum nas casas de veraneio da região.

O Cadastramento de estabelecimentos ocorreu naqueles que se encontravam abertos, em funcionamento, e no momento em que o proprietário se dispobilizou a responder o formulário de cadastro, que pode ser visualizado no ANEXO VIII deste relatório. Cabe ressaltar que o cadastramento de estabelecimentos comerciais foi utilizado pela primeira vez neste Programa de Monitoramento Socioeconômico, apresentando-se como um recurso que possibilita melhor

identificação dos comércios existentes e de suas especificidades, podendo ser comparada a sua evolução ao longo dos anos de vigência deste monitoramento.

No total, foram georreferenciados 39 estabelecimentos comerciais, de modo que 24 deles foram cadastrados, de acordo com a (Tabela 2-2) As características desses estabelecimentos comerciais serão trabalhadas ao longo deste relatório.

Tabela 2-2: Quantidade de cadastro de estabelecimentos comerciais realizados em campo.  
Fonte: campanha de campo, maio de 2014

COMUNIDADE	ABSOLUTO	(%)
Barra Nova Norte	12	30,8
Barra Nova Sul	5	12,8
Campo Grande	11	28,2
Gameleira	3	7,7
Nativo	8	20,5
<b>Total</b>	<b>39</b>	<b>100,0</b>



**Figura 2-5:** Cadastramento de famílias  
**Fonte:** Registros de campo



**Figura 2-6: Cadastramento de Famílias.**  
Fonte: Registros de campo.



**Figura 2-7: Cadastramento de Famílias**  
Fonte: Registros de campo.



**Figura 2-8:** Cadastramento de famílias  
Fonte: Registros de campo.



**Figura 2-9:** Georreferenciamento de Estabelecimentos comerciais e residenciais.  
Fonte: Registro de campo.

## 2.5 CONSOLIDAÇÃO DOS DADOS

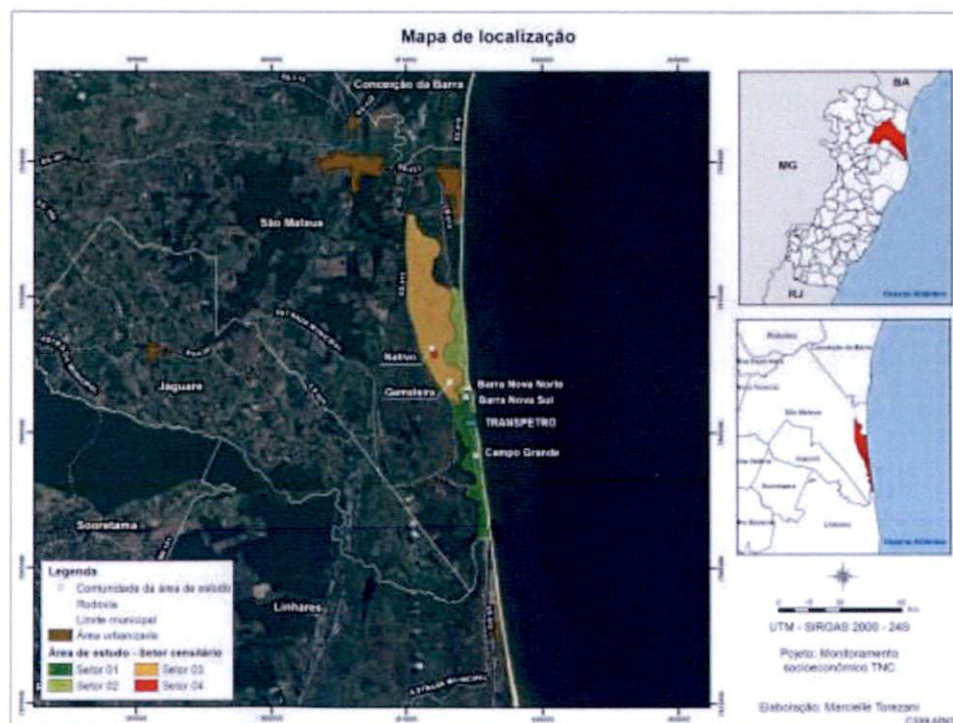
Os dados coletados em campo foram tratados, sistematizados e analisados quanto aos seus conteúdos. Para melhor compreensão dos aspectos populacionais e domiciliares da região, foram apropriados os bancos de dados de relatórios anteriores e analisados de forma integrada com os desta campanha, de modo que se possa obter um primeiro cenário da região sobre o quantitativo de moradores e de domicílios.

O banco de dados composto por todas as famílias residentes e cadastradas ao longo das campanhas deste Programa de Monitoramento Socioeconômico, encontra-se disponível no ANEXO IX deste relatório. Da mesma forma, no ANEXO X deste relatório, está o banco de dados de todos os estabelecimentos comerciais cadastrados na região, durante a campanha de campo.

### 3. DIAGNÓSTICO DAS COMUNIDADES DA ÁREA DE INFLUÊNCIA

#### 3.1 LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

Localizado no Norte do Espírito Santo, mais precisamente no município de São Mateus, o Terminal Norte Capixaba possui como Área de Influência Direta (AID) as comunidades Barra Nova Norte, Barra Nova Sul, Campo Grande, Nativo e Gameleira (**Figura 3-1**). O município de São Mateus, que geograficamente possui posição privilegiada, pois está situado às margens da BR 101, possui uma extensão de aproximadamente 2.543 km<sup>2</sup>, equivalente a mais de 5% do território capixaba. São Mateus está a 220 quilômetros da capital e, ao norte, faz divisa com Conceição da Barra, Boa Esperança e Pinheiros, enquanto ao Sul está nos limites territoriais de Linhares, Jaguaré, Vila Valério e São Gabriel da Palha.



**Figura 3-1:** Mapa de Localização das Comunidades da Área de Influência Direta (AID) do Empreendimento.

Fonte: IBGE.

Nota: Para a composição do mapa foram utilizados como referência a divisão setorial feito pelo IBGE.



### 3.2 CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO E PADRÕES HABITACIONAIS

A análise das características populacionais e dos padrões habitacionais das comunidades da AID do empreendimento, presente neste item do relatório, permite que, ao longo do tempo, possam ser observadas as principais alterações ocorridas nessas localidades, sobretudo quanto ao seu crescimento populacional e às modificação em suas áreas ocupadas.

Devido às limitações dos dados do Censo Demográfico do IBGE quanto à disponibilidade de dados referentes às comunidades, serão utilizados, para a composição deste item, os dados coletados em campo, desde o primeiro relatório deste Programa de Monitoramento Socioeconômico, ocorrido por meio do cadastramento de famílias residentes nas cinco comunidades de influência do TNC, onde foi aplicado um questionário socioeconômico.

Cabe ressaltar, inclusive, que todos os domicílios da região de estudo foram georreferenciados, bem como todas as famílias residentes em cada domicílio foram cadastradas. Contudo, aquelas residências em que não havia residentes fixos, ou mesmo caracterizadas como casa de veraneio, não houve moradores entrevistados, tendo em vista a falta de um correspondente no local que pudesse responder ao questionário socioeconômico.

### 3.2.1 População

De acordo com os dados levantados em campo, por meio da aplicação de questionário para cadastro das famílias da região, hoje residem, nas cinco comunidades de análise, 1.407 pessoas, sendo grande parte (32%) residente em Nativo, seguido de Campo Grande (30%) e Gameleira (16%).

**Tabela 3-1: População residente na AID do empreendimento (2014)**

Fonte: Campanha de campo, maio de 2014.

COMUNIDADE	ABSOLUTO	(%)
Barra Nova Norte	132	9,4
Barra Nova Sul	184	13,1
Campo Grande	424	30,1
Gameleira	221	15,7
Nativo	446	31,7
<b>Total</b>	<b>1407</b>	<b>100</b>

### 3.2.2 Domicílios

Conforme pode ser visualizado na (Tabela 3-2), hoje a quantidade de domicílios presentes nas cinco comunidades em estudo contabiliza um total de 437 unidades. A comunidade de Nativo apresenta o maior percentual de domicílios entre as comunidades de abrangência, correspondendo a 32% do total. Por outro lado, a comunidade que apresenta o menor percentual de domicílios corresponde a Barra Nova Norte, que possui 10,8% do total domicílios presentes na AID do empreendimento.

**Tabela 3-2: Número de Domicílios na AID do empreendimento (2014)**

Fonte: Campanha de campo, maio de 2014.

COMUNIDADE	ABSOLUTO	%
Barra Nova Norte	47	10,8%
Barra Nova Sul	61	14,0%
Campo Grande	126	28,8%
Gameleira	64	14,6%
Nativo	139	31,8%
<b>Total</b>	<b>437</b>	<b>100%</b>

Ao ser analisada a situação dos domicílios (Tabela 3-3) nas cinco comunidades abordadas neste estudo, percebe-se que grande parte deles é composta por domicílios próprios, representando 86% dos existentes na AID do empreendimento. Já os domicílios alugados e cedidos/emprestados, quando somados, representam 9,8% do total de domicílios existentes na região de análise. Neste aspecto, destaca-se a comunidade de Barra Nova Norte, que possui 27,7% do total de seus domicílios cedidos/emprestados e alugados.

Tabela 3-3: Situação dos Domicílios pertencentes a AID do empreendimento (2014).

Fonte: Campanha de campo, maio de 2014

SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO	COMUNIDADES					TOTAL
	Barra Nova Norte	Barra Nova Sul	Campo Grande	Gameleira	Nativo	
Alugada	6	9	2	1	4	22
Emprestada/Cedida	7	3	3	2	6	21
NS/NR	2	0	7	7	2	18
Própria	32	49	114	54	127	376
<b>TOTAL</b>	<b>47</b>	<b>61</b>	<b>126</b>	<b>64</b>	<b>139</b>	<b>437</b>

De acordo com a (Tabela 3-4), o tempo de residência dos moradores na região de estudo corresponde, em sua maioria, a um período de 26 a 35 anos, totalizando um percentual de 16,2%.

**Tabela 3-4:** Tempo de residência dos domicílios nas comunidades da AID (2014).  
 Fonte: Campanha de campo, maio de 2014.

TEMPO DE RESIDÊNCIA	COMUNIDADES					TOTAL
	Barra Nova Norte	Barra Nova Sul	Campo Grande	Gameleira	Nativo	
Menos de 1 ano	5	0	2	1	0	8
1 a 5 anos	8	14	16	4	13	55
6 a 15 anos	7	10	16	13	12	58
16 a 25 anos	4	6	12	9	16	47
26 a 35 anos	3	12	19	9	28	71
36 a 45 anos	7	3	24	5	21	60
46 a 55 anos	4	6	12	7	13	42
56 a 65 anos	1	4	9	6	15	34
66 a 75 anos	1	0	5	3	7	15
Acima de 75 anos	0	0	4	1	7	12
NS/NR	7	6	7	6	7	33
<b>Total</b>	<b>47</b>	<b>61</b>	<b>126</b>	<b>64</b>	<b>139</b>	<b>437</b>

Ao se avaliar as ocupações recentes, ocorridas nos últimos cinco anos na região de estudo, pode-se perceber que estas correspondem a 20,6% do total de domicílios abordados. Quando observado esse percentual entre as cinco comunidades estudadas, verifica-se que a comunidade de Campo Grande apresentou o maior número de moradores recentes, correspondendo a 18 entre os 63 existentes na região. Por outro lado, ao serem avaliados os domicílios com maior tempo de residência, recebe destaque a comunidade de Nativo, onde 45,3% de seus moradores residem há mais de 35 anos na localidade.

No que tange às edificações, pode ser observado em campo que os domicílios presentes na região, de modo geral, possuem um padrão de construção, em sua maioria, de casas de alvenaria com apenas um pavimento. A presença de domicílios em construção, mas, sobretudo, em processo de reformas, foram visíveis em todas as comunidades.

### 3.3 SAÚDE

No que tange à Saúde na região da AID do empreendimento, apenas Nativo e Campo Grande apresentam a existência de unidade de saúde em funcionamento. No entanto, ainda são muitas as dificuldades da população local em ter acesso a consultas médicas, uma vez que essas são limitadas.

Ao fazer uma análise particular de cada comunidade no que diz respeito ao atendimento na área da saúde, observa-se que em Barra Nova Norte o fato de não haver unidade de saúde na localidade faz com que os moradores busquem atendimento, sobretudo, na unidade de saúde de Guriri (referência da comunidade quanto à Estratégia da Saúde da Família) e também nas unidades de saúde situadas em Campo Grande e em Nativo.

Já a comunidade de Campo Grande possui um posto de saúde, que fica aberto das 7h às 16 horas. No entanto, a população sente dificuldade de atendimento médico, na medida em que os agendamentos são limitados. Recentemente, os entrevistados apontaram a presença de uma médica cubana que passou a atender no local uma vez por semana para reforçar o atendimento, além de um dentista, disponível uma vez por semana.



**Figura 3-2:** Unidade de Saúde de Campo Grande.  
**Fonte:** Registro atividade de campo (2014)

Os moradores de Nativo contam com atendimento oferecido em uma unidade de saúde existente na comunidade, assim como ocorre em Campo Grande. E o cenário de dificuldades na área é similar ao vivenciado por Campo Grande, uma vez que nas duas localidades estão presentes as demandas por maior atendimento médico.



**Figura 3-3:** Unidade de Saúde de Nativo.  
Fonte: Registro de campo (2014)

Em Gameleira, a saúde também se apresenta deficitária, uma vez que a unidade de saúde está fechada. Antes do fechamento do posto, o atendimento era realizado a cada 15 dias. Como a unidade de saúde de Gameleira encontra-se fechada, as unidades de saúde situadas em Campo Grande e Nativo são procurados por esta comunidade.

Caso algum morador de quaisquer dessas cinco comunidades precise de ser levado em uma ambulância, apenas uma com um motorista é disponibilizada para atender a toda a região abrangida, além da comunidade de Urussuquara. Como a ambulância está normalmente locada em Nativo, há demoras no atendimento a pacientes em outras localidades, em função da distância, bem como pelo fato de a maioria das ruas não ser asfaltada.

Com relação à estruturação dessas unidades de saúde, observa-se que todas elas carecem de melhores condições. Como falta estrutura em equipamentos de

saúde nas comunidades, os casos de maior gravidade são encaminhados para o hospital de São Mateus.

Está em construção uma nova unidade de saúde em Nativo, que deve ter espaço físico superior ao que hoje é oferecido às comunidades. É muito presente na pesquisa de campo o discurso de que é uma urgência a conclusão da obra.



**Figura 3-4:** Nova unidade de Nativo em construção  
Fonte: Relatório semestral de Monitoramento Socioeconômico, 2013.

Além do atendimento que é disponibilizado nos postos de saúde listados neste estudo, os moradores também contam com a cobertura feita pelos agentes de saúde, pertencentes a Estratégia da Saúde da Família, que fazem a ponte entre os atendimentos ocorridos na região e o acompanhamento dos moradores.



### 3.4 EDUCAÇÃO

De modo geral, no que diz respeito à educação nas comunidades de AID do empreendimento, há em todas elas a presença de uma escola, sobretudo de ensino infantil. A necessidade de estabelecimentos, tais como creche e instituições de ensino fundamental e médio, é vigente e provoca diariamente o deslocamento de crianças e adolescentes para comunidades vizinhas com o objetivo de estudar. Foi constatado que o transporte escolar é cedido pela Prefeitura Municipal de São Mateus nos casos em que há deslocamento de estudantes.

Ao se analisar cada localidade de forma particular no que diz respeito a equipamentos de educação, observa-se que em Campo Grande existe uma escola de ensino fundamental, que atende crianças do pré ao 4º ano. O nome da escola é EPM Campo Grande, com horário de funcionamento que vai das 7h às 16 horas. Tendo em vista esse cenário, alunos do ensino fundamental geralmente vão estudar na escola municipal de Nativo, que atende alunos do 7º ao 9º ano. Quando passam para o ensino médio é preciso buscar vagas em Guriri.

A comunidade de Barra Nova Norte também possui a EPM Alice Moreira Machado, que atende crianças do pré ao 4º ano. Dessa forma, alunos das séries seguintes precisam se deslocar para estudar em Guriri. Nesse sentido, em conversa com moradores dessa comunidade, foram mencionadas reclamações no que diz respeito ao transporte escolar desses estudantes para Guriri. Entrevistados apontaram que crianças acordam às 4h30, pois o ônibus sai às 5 horas, e só chegam em casa por volta de 13h20, uma vez que o transporte retorna da escola às 11h30.

Já a localidade de Nativo conta com a única escola de ensino fundamental da região, que atende alunos do 1º ao 9º ano. Trata-se da escola EMEF Maria Francisca Nunes Coutinho, que também atende à comunidade de Gameleira. Essas escolas funcionam de forma multiseriadas.



**Figura 3-5:** Escola de Barra Nova Norte.  
**Fonte:** Registro da atividade de campo.



**Figura 3-6:** Escola de Nativo  
**Fonte:** Registro da atividade de campo.

Em Barra Nova Sul também existe uma escola de ensino infantil, para alunos do pré ao 4º ano, que é a EPM Enedino Monteiro.



**Figura 3-7:** Escola Barra Nova Sul

Fonte: Relatório semestral de Monitoramento Socioeconômico, 2013.

### 3.5 INFRAESTRUTURA

De modo geral, nas comunidades de abrangência deste estudo, as questões referentes ao abastecimento e à qualidade da água são alvo constante de reclamações. São casas abastecidas por poços, seja para uso próprio, seja para uso coletivo (entre familiares ou vizinhança); e por carro pipa, cuja frequência e local de passagem nessas comunidades varia para cada região. A salinidade da água e coloração também são aspectos relevantes neste cenário, outro fator que é alvo diário de reclamações. A queima dos resíduos produzidos pelos domicílios da região é uma prática estabelecida nas comunidades, muito decorrente da incipiência ou inexistência de coleta de lixo. Quanto à energia elétrica, para alguns moradores seria importante a iluminação pública nos aglomerados nessas comunidades.

Quando analisadas em particular, percebe-se que em Barra Nova Norte há coleta de lixo, mas a comunidade não conta com tratamento de esgoto, que é lançado in natura em fossas rudimentares. Com relação ao abastecimento de água, as casas são abastecidas por meio de carros-pipas. Em conversa com moradores dessa comunidade, foi muito recorrente o discurso sobre a má qualidade da água. A falta de luz constante é relatada com frequência pelos moradores.

Já em Campo Grande, apesar de a coleta de lixo ser realizada pela Prefeitura de São Mateus, esse serviço ainda não está disponível para todos os moradores da comunidade. Assim como em Barra Nova Norte, o esgoto é lançado in natura em fossas rudimentares. No que diz respeito ao abastecimento de água, nesta comunidade é feito por meio de poços artesianos, presentes em cada domicílio. Há a presença ainda de uma caixa d'água central que é abastecida pelo Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) de São Mateus, de 15 em 15 dias, distribuída apenas para a Unidade de Saúde e a Escola Municipal presentes na comunidade.



**Figura 3-8:** Caixa de água central em Campo Grande

**Fonte:** Relatório semestral de Monitoramento Socioeconômico, 2013.

No que tange à infraestrutura da comunidade de Nativo, com relação à coleta de lixo, o serviço é realizado pela prefeitura de São Mateus, assim como em Campo Grande. O problema do esgoto, que é lançado in natura em fossas rudimentares, também é constatado na comunidade de Nativo. Já no que diz respeito ao serviço de abastecimento de água, constata-se que a comunidade não conta com água tratada. Dessa forma, a água que abastece as casas, em parte, é obtida através de poço ou por meio de carros-pipas semanais que chegam à comunidade.

Já em Barra Nova Sul, observa-se que os serviços de saneamento básico são deficitários. A comunidade não conta com serviço de abastecimento de água tratada, sendo este feito apenas por meio de poço. Dessa maneira, a água tratada é comprada pelos moradores. Já o descarte do esgoto é feito por meio de fossas. Assim como nas demais comunidades, a prática de queima de resíduos produzidos se faz presente na comunidade.

No que tange aos acessos para as comunidades, muitos dos moradores abordados neste estudo mencionaram o desejo de asfaltamento das vias de acesso às localidades. Ao se observar as ruas internas das comunidades, vê-se que a maioria delas não dispõe de calçamento, sendo que, quando esse existe, como ocorre em Barra Nova Norte e Nativo, é constituído de bloquetes intertravados, sobretudo na principal via da comunidade.



**Figura 3-9:** Rua principal de Barra Nova Norte  
**Fonte:** Registro da atividade de campo

No que diz respeito ao transporte público disponibilizado para os moradores das cinco comunidades analisadas neste estudo, esse se faz presente, no entanto com limitações de horários. Um desejo de alguns dos moradores locais é a disponibilidade de mais linhas de ônibus, na intenção de facilitar os deslocamentos diários das pessoas residentes nas cinco comunidades de estudo.

### 3.6 ORGANIZAÇÃO SOCIAL

No que diz respeito à forma como as comunidades se organizam socialmente, destacam-se, nas comunidades de influência direta, as instituições de representação comunitária e as instituições religiosas.

**Quadro 3-1:** Organizações sociais presentes nas comunidades da Área de Influência direta (AID) do empreendimento.

Fonte: Registro da atividade de campo

<b>ORGANIZAÇÕES SOCIAIS NA AID DO EMPREENDIMENTO</b>
<b>INSTITUIÇÕES DE REPRESENTAÇÃO COMUNITÁRIA</b>
Associação de Moradores e Pescadores de Barra Nova Sul
Associação de Moradores e Marisqueiros de Barra Nova Norte
Associação de Pescadores Artesanais e Assemelhados de Campo Grande
Associação de Caçadores e Marisqueiros de Nativo, Gameleira e Ponta
Líder Comunitário de Gameleira
Associação dos Pequenos Produtores Rurais e Ass. de Moradores
Associação de Produtos de Leite
<b>INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS</b>
Igreja Deus é Amor Pentecostal
Igreja Evangélica Assembleia de Deus
Igreja São Benedito
Igreja São Jorge
Igreja São José
Igreja Maranata
Igreja Deus é Amor Pentecostal
Igreja Congregação Cristã no Brasil
Igreja Nossa Senhora da Aparecida
Igreja Assembleia de Deus Poder da Graça

No que concerne à presença de instituições comunitárias, essas são marcantes nas comunidades em estudo com o objetivo de representar seus moradores, além de buscar propostas de melhorias para as comunidades. Entretanto, percebe-se, em geral, uma falta de articulação entre lideranças formalizadas, bem como a pouca adesão da comunidade.

Os interesses de setores produtivos das comunidades estudadas também são representados por meio de associações ligadas às atividades rurais, pecuárias e pesqueiras existentes na região. Normalmente, em tais organizações, há a junção de interesses comunitários e produtivos, como pode ser visto no caso das associações de pesca e produtores rurais.

Por fim, a presença das Igrejas é marcante nas comunidades, com representações de denominação católicas, mas sobretudo das evangélicas, bastante difundidas nas comunidades, em especial, na de Campo Grande.



## 3.7 ECONOMIA

### 3.7.1 Caracterização da economia em São Mateus

No que diz respeito ao aspecto econômico, nos dias atuais o município de São Mateus está voltado para a exploração e produção do petróleo. Isso porque, na década de 1970, foram descobertos vários campos de petróleo na cidade e em Linhares, sendo que, na década de 1980, essas descobertas foram ampliadas.

A economia do município sofreu uma mudança drástica quando a Petrobras criou o Distrito de exploração do Espírito Santo na cidade. Em paralelo, uma revolução ocorria no uso das terras em São Mateus e Conceição da Barra, com a implantação das florestas de eucalipto.

Ao fazer a análise do Produto Interno Bruto (PIB) do município de São Mateus, disponibilizado pelo IBGE (2011), pode-se verificar a forte presença do setor de serviços, que corresponde a 63% do PIB municipal, seguido da agropecuária (20%) e do setor industrial (16%) e de impostos (1%), conforme demonstra o Gráfico a seguir.

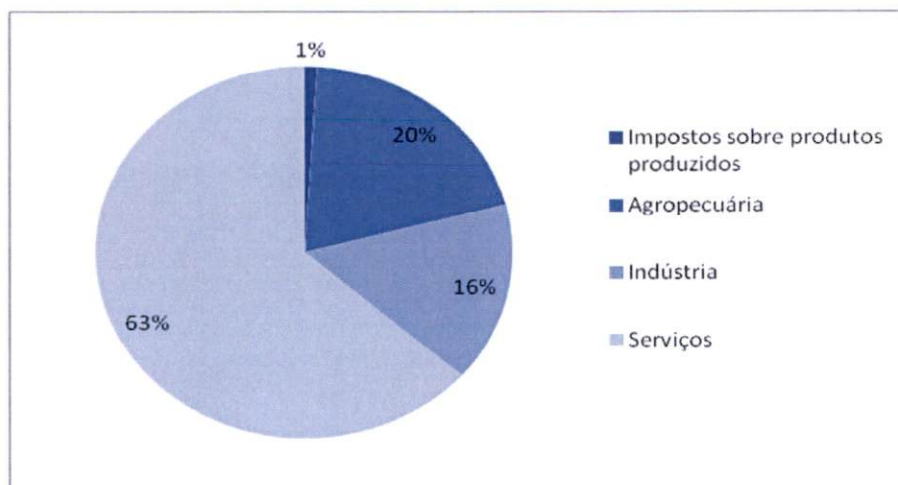


Gráfico 3-1: Produto Interno Bruto de São Mateus, 2011.

Cabe ressaltar que de acordo com as informações repassadas pela Transpetro, referente à operação do TNC entre os meses de novembro de 2013 e março de 2014, foram gerados R\$171.160,00 de impostos municipais, conforme detalhado na (Tabela 3-5) abaixo:

**Tabela 3-5:** Valor do ISS Próprio pago ao município de São Mateus (2013/2014)

Fonte: Transpetro, 2013/14.

MÊS	ISS PRÓPRIO PAGO PELA TRANSPETRO
nov/13	-
dez/13	42,79
jan/14	42,79
fev/14	85,58
mar/14	-
<b>Total</b>	<b>171,16</b>

### 3.7.2 Atividades Produtivas nas Comunidades da AID do Empreendimento.

#### 3.7.2.1 Atividade Pesqueira

Nas comunidades de influência do empreendimento, as principais fontes de renda e de alimentação da população ficam divididas entre a pesca e a cata do caranguejo, variando entre uma e outra, em função das particularidades de cada comunidade.

#### Barra Nova Norte

Durante a pesquisa de campo, constatou-se nesta comunidade que a principal fonte de emprego e de renda da sua população é a pesca. Entre os pescados desembarcados na região, o principal tem sido o camarão.

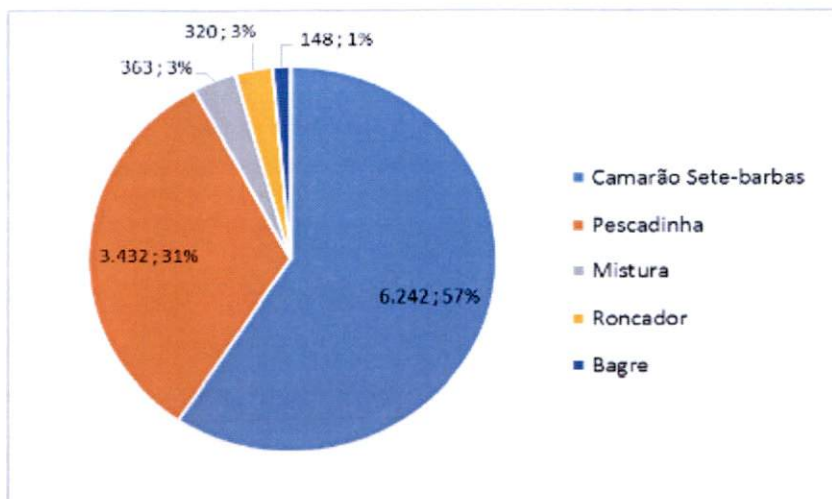
No que tange ao ponto de desembarque de pescado, observa-se um ambiente improvisado, onde ancoram e desembarcam 13 barcos. São eles: Alan, Amarelinho, Atlântico Sul I, Cimaes, Cimaes II, Império, Ludimar I, Marcife, Mazão, Nogueira, Santiago II, Siri II e Sucupira. Veja no quadro abaixo:

**Quadro 3-2: Relação de Embarcações na comunidade de Barra Nova Sul**

**Fonte:** Banco de dados do Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira (2013)

NOMES DE EMBARCAÇÕES DE BARRA NOVA NORTE
Cimaes
Marcife
Santiago II
Atlântico Sul I
Alan
Império
Cimaes II
Ludimar I
Sucupira
Mazão
Siri II
Amarelinho
Nogueira

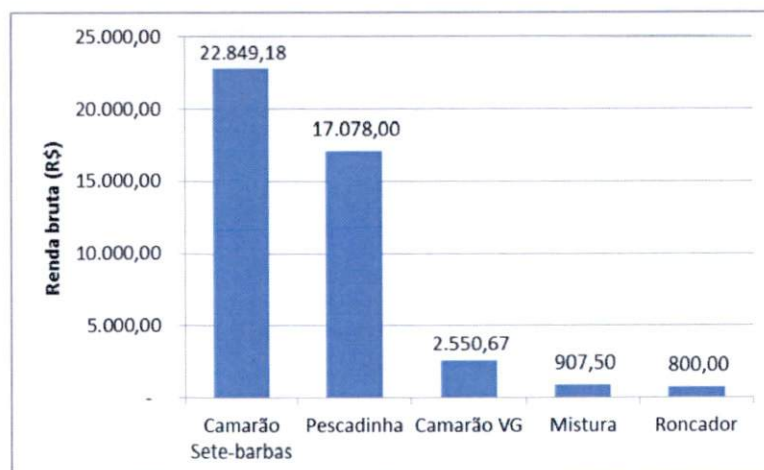
Conforme já foi citado, o camarão sete-barbas, segundo os dados do Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira da Transpetro na região, foi o pescado mais importante no segundo semestre de 2013. Em termos de captura, representou 57% do total do pescado, significando, em números, 6.242 quilos descarregados. Já o peixe bagre foi o que teve menor importância, já que foram descarregados apenas 148 quilos, o que representou 1% do total do pescado. Confira no gráfico a seguir.



**Gráfico 3-2:** Quantidade capturada (Kg) e participação (%) dos principais recursos pesqueiros capturados no segundo semestre de 2013, na comunidade de Barra Nova Norte

**Fonte:** Relatório Técnico Semestral do Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira das Comunidades na AID do TNC (2013).

No que diz respeito à renda obtida a partir da comercialização dos pescados descarregados, observa-se que os valores seguem o grau de importância dos recursos capturados. Ou seja, o pescado mais lucrativo foi o camarão sete-barbas, que somou R\$ 22.849,18. Cabe dizer que, somados os rendimentos decorrentes da atividade na comunidade, contabiliza-se o montante de R\$ 46.648,84, conforme mostra o gráfico a seguir.



**Gráfico 3-3:** Rendimento bruto (R\$) dos principais recursos desembarcados em Barra Nova Norte.

**Fonte:** Relatório Técnico Semestral do Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira das Comunidades na AID do TNC (2013).

## Barra Nova Sul

Assim como em Barra Nova Norte, na comunidade situada do outro lado do rio - que divide Barra Nova Norte e Barra Nova Sul - constatou-se a atividade pesqueira como a principal fonte de renda de sua população. Além do camarão, segundo principal pescado desembarcado na localidade, de acordo com o relatório de monitoramento da atividade pesqueira do segundo semestre de 2013, a sarda aparece como o primeiro pescado mais importante na comunidade.

No que diz respeito ao desembarque, este também é feito de forma improvisada, como foi observado na comunidade de Barra Nova Norte. Neste ponto, ancoram e desembarcam 11 barcos. São eles: Deus Dará, Garotinho, Gilmar II, Gilmar III, Marisquinha, Mariscão, Olho no Olho, Passarela, Priscila Mar, Riomar I e Voo da Águia.

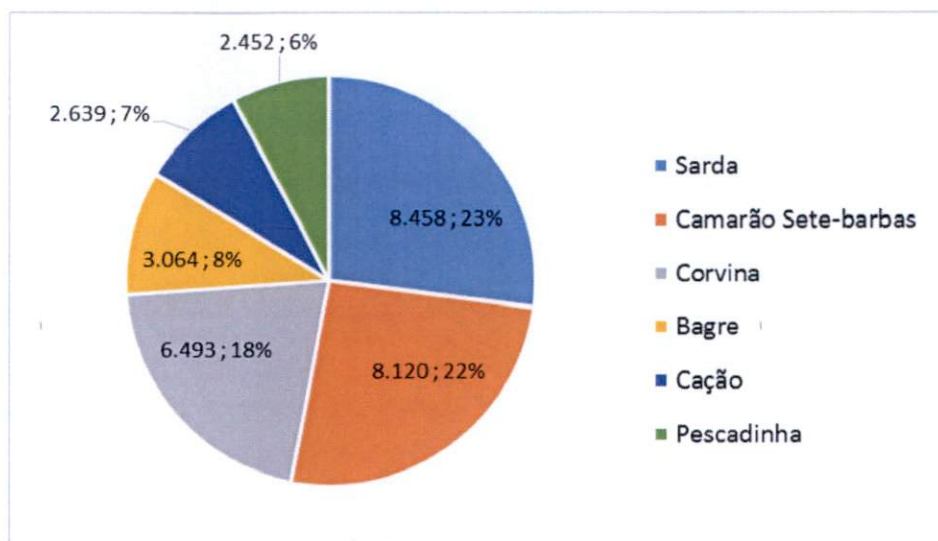
### Quadro 3-3: Relação de Embarcações na comunidade de Barra Nova Sul

Fonte: Banco de dados do Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira (2013)

NOMES DE EMBARCAÇÕES DE BARRA NOVA SUL
Deus Dará
Voo da Águia
Passarela
Gilmar II
Olho no olho
Garotinho
Mariscão
Marisquinha
Gilmar III
Priscila mar
Riomar I

Segundo o programa de monitoramento da pesca realizado pela Transpetro no segundo semestre do ano passado, o pescado na comunidade apresenta maior diversidade, sendo que os recursos principais são a sarda, com produção de 8.458 quilos ou 23% do total desembarcado; e o camarão sete-barbas, com 8.120

quilos, representando 22% da produção total. Em seguida, estão o peixe corvina, com 6.493 quilos, significando 18% do pescado total. Por último, encontra-se pesca de pescadinha, com 2.452 quilos ou 6% da produção total. Dessa maneira, é possível observar que os destaques na região são a pesca de corvina, bagre e cação que, juntos com a sarda e o camarão, representaram 78% dos desembarques realizados no segundo semestre do ano passado, conforme mostra o gráfico a seguir.

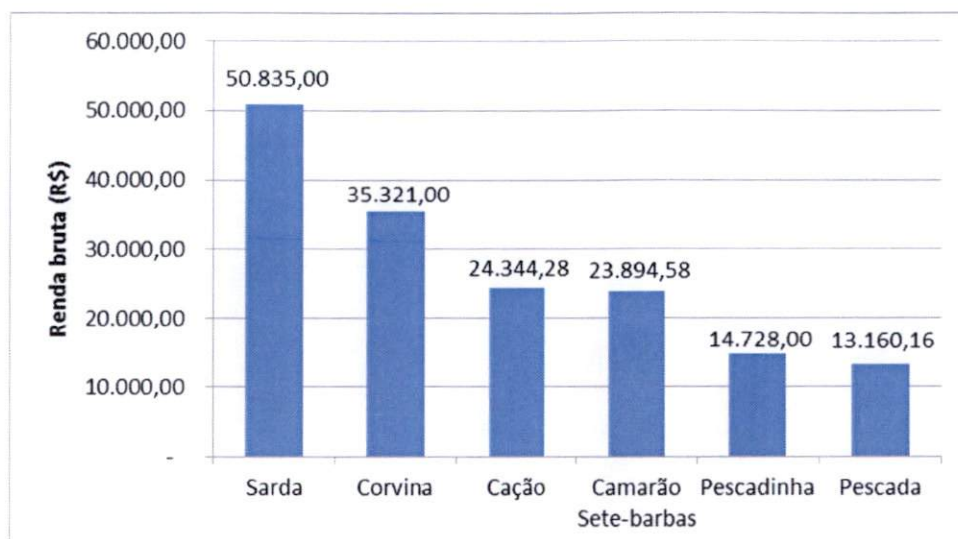


**Gráfico 3-4:** Quantidade capturada (Kg) e participação (%) dos principais recursos pesqueiros capturados no segundo semestre de 2013, na comunidade de Barra Nova Sul

**Fonte:** Relatório Técnico Semestral do Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira das Comunidades na AID do TNC (2013).

Já com relação ao rendimento contabilizado da atividade pesqueira no segundo semestre do ano passado, em Barra Nova Sul, o maior foi obtido com a venda da sarda, com R\$ 50.835,00; seguido do peixe corvina, que rendeu R\$ 35.321,00; e do cação, que contabilizou R\$ 24.344,28. Já o camarão sete-barbas, a pescadinha e a pescada obtiveram os menores rendimentos brutos, com R\$ 23.894,58, R\$ 14.728,00 e R\$ 13.160,16, respectivamente. Dessa maneira, a renda total obtida com a venda do pescado foi de R\$ 181.526,94, valor que dá à comunidade de Barra Nova Sul o título daquela que obteve maior renda com a

comercialização do pescado, assim como ocorreu no primeiro semestre de 2013. Veja no gráfico a seguir.



**Gráfico 3-5:** Rendimento bruto (R\$) dos principais recursos desembarcados em Barra Nova Sul

**Fonte:** Relatório Técnico Semestral do Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira das Comunidades na AID do TNC (2013).

Já em relação aos equipamentos que facilitam o trabalho dos profissionais do ramo, constatou-se a existência de um defumador de camarão e um Frigorífico. A mariscagem e cata do caranguejo também é fonte de renda e emprego para uma pequena parcela da população, assim como foi visto na comunidade de Barra Nova Norte.

## Campo Grande

Diferentemente do que se observa nas comunidades de Barra Nova Norte e Barra Nova Sul, a pesca em Campo Grande não é tão estruturada. Conforme apontou o programa de monitoramento da atividade pesqueira na região realizado pela Transpetro no segundo semestre de 2013, a comunidade sobrevive exclusivamente da cata do caranguejo e mariscagem.



**Figura 3-10:** A atividade de Cata de Caranguejo.  
Fonte: Registro de campo, 2014.

A comunidade obteve, no segundo semestre de 2013, a extração de 687 dúzias de caranguejo, o que resultou numa renda bruta de R\$ 8.257,00. Cabe dizer que, em Campo Grande, a colheita de aroeira se apresenta como uma atividade complementar à renda das famílias residentes nessa comunidade.

### Nativo

Na comunidade de Nativo, a cata do caranguejo tem sido a principal fonte de renda dessa população, conforme apontado no relatório de monitoramento da pesca realizado pela Transpetro, no segundo semestre de 2013. No último período analisado, foram extraídas 1.698 dúzias de caranguejo, 686 dúzias de siri, 226 quilos de pescado e 12 dúzias de ostras.





**Figura 3-11:** A atividade de cata de caranguejo em Nativo.  
**Fonte:** Registro campanha de campo, 2014.

Embora o principal objetivo da atividade seja a cata e mariscagem, esses trabalhadores acabam por pescar peixe e camarão, só que em menor quantidade.

No que diz respeito ao rendimento obtido com a atividade pesqueira, vê-se que a comercialização do caranguejo se mostrou como a atividade mais lucrativa, já que gerou renda bruta de R\$ 18.193,00. Em seguida, o siri rendeu R\$ 6.320,00, enquanto o pescado contabilizou R\$ 2.719,00 e a ostra, R\$ 240. Desse modo, o total de rendimentos obtidos com a atividade de pesca foi de R\$ 27.420,00, conforme mostra a tabela a seguir.

**Tabela 3-6:** Relação dos recursos capturados, dúzia ou Kg, renda bruta (R\$) e participação (%) referente ao monitoramento no segundo semestre de 2013 em Nativo.

**Fonte:** Relatório Técnico Semestral do Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira das Comunidades na AID do TNC (2013).

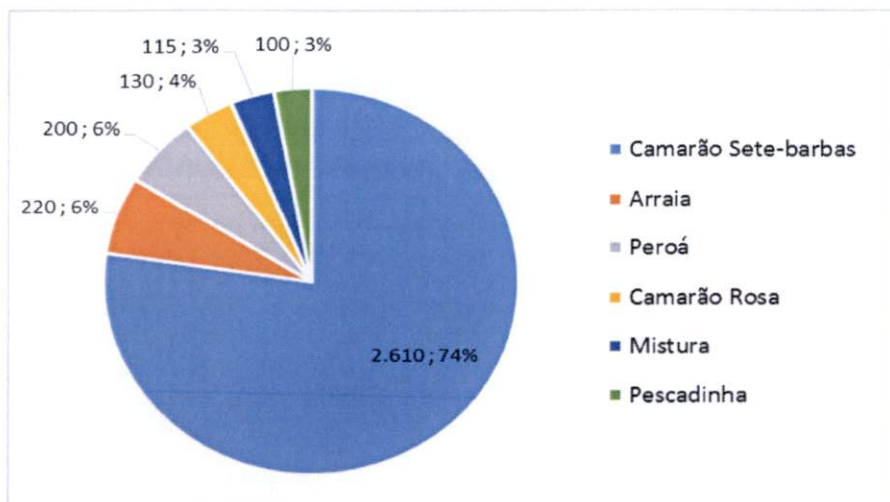
Recurso	Dúzia ou Kg	Renda bruta (R\$)	Participação (%)
Caranguejo	1.698	18.193,00	66,2
Siri	686	6.320,00	23
Pescados	226	2.719,00	9,9
Ostras	12	240,00	0,9
<b>Total</b>		<b>27.420,00</b>	<b>100</b>

Um fator importante - que sinaliza uma complementação na renda, principalmente no período de agosto a outubro-, é que parte da população fica empenhada na colheita da aroeira.

### Gameleira

Na comunidade de Gameleira, a atividade pesqueira possui grande relevância. De acordo com o Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira promovido pela Transpetro na região no último semestre de 2013, a cata de caranguejo é a principal fonte de renda na comunidade. Foram capturados 1.050 dúzias de caranguejo, oito quilos de ostra e 3.663 quilos de pescados, sendo que estes foram desembarcados em porto improvisado.

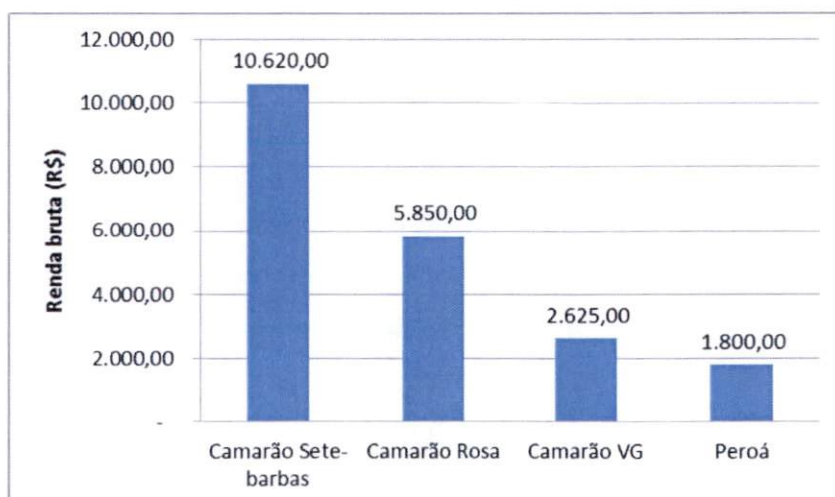
No que concerne aos recursos pesqueiros capturados, o camarão sete-barbas foi o mais importante, pois computou 2.610 quilos, seguido da arraia, com 220 quilos. Em decrescente grau de relevância estão o peroá, com 200 quilos; o camarão-rosa, com 130 quilos; a mistura, com 115 quilos; e, por último, a pescadinha, com 100 quilos. Dessa forma, é possível ver que, só a produção do camarão sete-barbas é maior do que a de todos os outros pescados juntos, já que representa 74% do total. Veja no gráfico a seguir.



**Gráfico 3-6:** Quantidade capturada (Kg) e participação (%) dos principais recursos pesqueiros capturados no segundo semestre de 2013, na comunidade de Gameleira.

**Fonte:** Relatório Técnico Semestral do Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira das Comunidades na AID do TNC (2013).

Com relação aos rendimentos obtidos com a comercialização dos pescados, o camarão sete-barbas foi responsável por R\$ 10.620, enquanto os camarões rosa e VG contabilizaram R\$ 5.580 e R\$ 2.625, respectivamente. Já o peroá foi o peixe que rendeu menos, com R\$ 1.800. Dessa forma, o rendimento bruto total com venda do pescado foi de R\$ 23.213,50, conforme mostra o gráfico a seguir.



**Gráfico 3-7:** Rendimento bruto (R\$) dos principais recursos desembarcados em Gameleira.

**Fonte:** Banco de dados do Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira

Embora o camarão rosa tenha representado apenas 4% da produção total de pescado, esse recurso foi muito importante no rendimento em função do seu alto valor, que gira em média de R\$ 45 por quilo. Já no que tange à comercialização do caranguejo, essa obteve uma receita bruta de R\$ 12.862,00, seguida da ostra, de R\$ 160,00.

### 3.7.2.2 Comércios Locais

A partir de uma análise geral dos dados levantados em campo a respeito dos estabelecimentos comerciais existentes nas cinco comunidades da AID do empreendimento, pode-se observar que elas dispõem de um comércio local bastante limitado, apenas para suprimentos de demandas básicas e emergenciais, totalizando 39 estabelecimentos comerciais, distribuídos em bares, farmácia, pousadas, lanchonetes, mercearias, propriedade de venda de mel, sorveteria e salão de beleza. Veja na tabela a seguir.

**Tabela 3-7:** Estabelecimentos comerciais nas comunidades  
**Fonte:** Levantamento de dados campanha de campo, 2014.

TIPO DE ESTABELECIMENTO	ABSOLUTO	(%)
Bar	22	56,4
Farmácia	1	2,6
Hotel/ Pousada	8	20,5
Lanchonete	3	7,7
Mercado/Mercearia	2	5,1
Propriedade de venda de mel	1	2,6
Salão de Beleza	1	2,6
Sorveteria	1	2,6
<b>TOTAL</b>	<b>39</b>	<b>100,0</b>

No momento em que os estabelecimentos foram questionados sobre possuir ou não Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), 12 deles, sendo nove bares, duas pousadas e uma lanchonete, afirmaram que não têm o cadastro. Nesse sentido, apenas um bar em Campo Grande e a farmácia, em Nativo, garantiram possuir CNPJ.

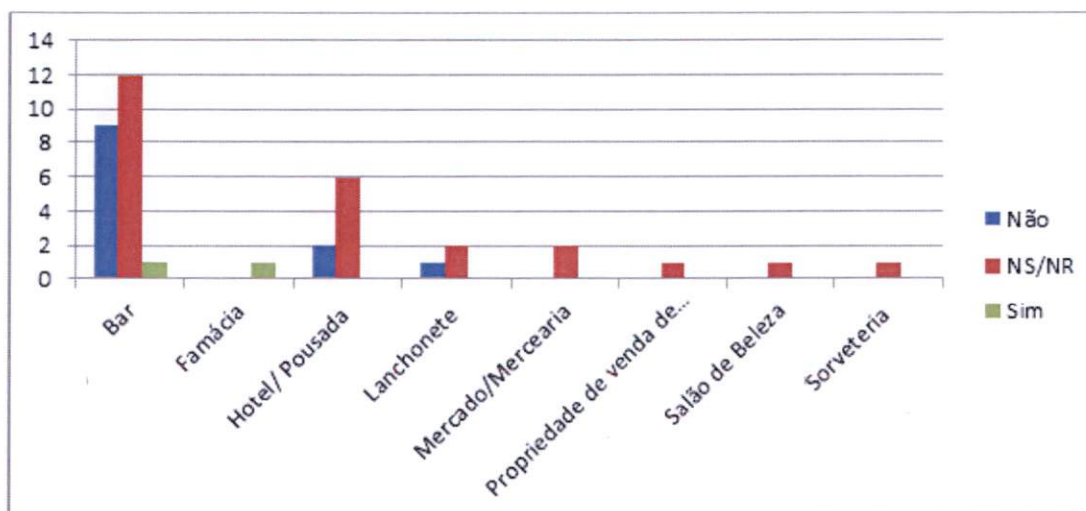


Gráfico 3-8: Estabelecimentos comerciais que possuem CNPJ

Em todas as comunidades, é possível observar a existência de pequenos bares, sendo que na comunidade de Nativo moradores têm acesso à compra de produtos para consumo e higiene pessoal nas duas mercearias existentes na localidade.

De todas as regiões analisadas, apenas a comunidade de Nativo conta com o serviço de farmácia, oferecido pelo único estabelecimento instalado na comunidade.

No que diz respeito às oito pousadas, essas estão distribuídas pelas comunidades de Barra Nova Norte, Barra Nova Sul e Campo Grande, sendo que, nesta última comunidade, é recente a abertura da pousada.

Quanto à oferta de serviços à população, a limitação é ainda maior. Os moradores precisam se deslocar para a sede do município na intenção de realizar serviços gerais de pagamentos de contas em bancos, casas lotéricas e acessar ao serviço de correios.

Verificou-se em campo que alguns dos serviços oferecidos nas comunidades são voltados apenas para seus moradores, enquanto outros são desfrutados apenas pelos turistas, como é o caso das pousadas em Barra Nova Norte e Barra Nova Sul. Serviços, tais como bares, farmácias, mercearias e lanchonetes normalmente atendem, em maior parte, ao público local.

### 3.7.2.3 Turismo

A oferta de serviços em turismo na região está relacionada aos atrativos naturais, tais como a praia, o manguezal e a paisagem caracterizada pelo encontro do Rio Mariricu com o mar. Contudo, esses atrativos não são suficientes para gerar um fluxo turístico tamanho de modo a gerar absorção da grande mão de obra da região. O fluxo turístico está concentrado, em sua quase totalidade, nas comunidades de Barra Nova Norte, Barra Nova Sul e em Campo Grande, sobretudo em épocas de verão e períodos de realização de festivais na região.



Figura 3-12: Atrativos do Litoral - Barreiras

Fonte: <http://www.saomateus-es.com.br>



**Figura 3-13:** Atrativos do Litoral – Praia de Campo Grande  
**Fonte:** <http://www.saomateus-es.com.br>



**Figura 3-14:** Manguezal – Comunidade Nativo  
**Fonte:** Registros de campo

Em algumas épocas do ano, há maior movimentação de turistas nessas comunidades. São realizadas festas populares relacionadas aos produtos da exploração extrativista do manguezal e do mar, o que atrai visitantes para as comunidades nos períodos considerados de alta temporada. Entre as festividades, podemos destacar:

- Festival do Caranguejo: Evento de cunho ambiental em que a comunidade de Campo Grande promove a conscientização dos visitantes sobre a importância daquele ecossistema, por meio de palestras, vídeos, concursos de textos e ilustrações. Durante o evento, são realizados shows musicais e degustação de pratos à base de caranguejo. O evento é promovido pela Associação de Pescadores de Campo Grande (APESCA), com parceria da prefeitura de São Mateus e da Transpetro.
- Festival do Camarão: O festival é promovido pela Associação de Moradores e conta com apoio da Prefeitura de São Mateus, além da parceria da Transpetro, no atendimento à Condicionante 27 da LO 439/10, promovendo o incentivo ao turismo local. Durante os dias do festival, são comercializados pratos feitos com camarão, além de apresentações, com atrações musicais.
- Festival de Frutos do Mar: O evento é promovido em Barra Nova Norte pela Associação de Moradores e conta com o apoio da Prefeitura de São Mateus. O evento é marcado pelo cunho esportivo. São realizados concursos gastronômicos, bem como são comercializados pratos típicos à base de frutos do mar.

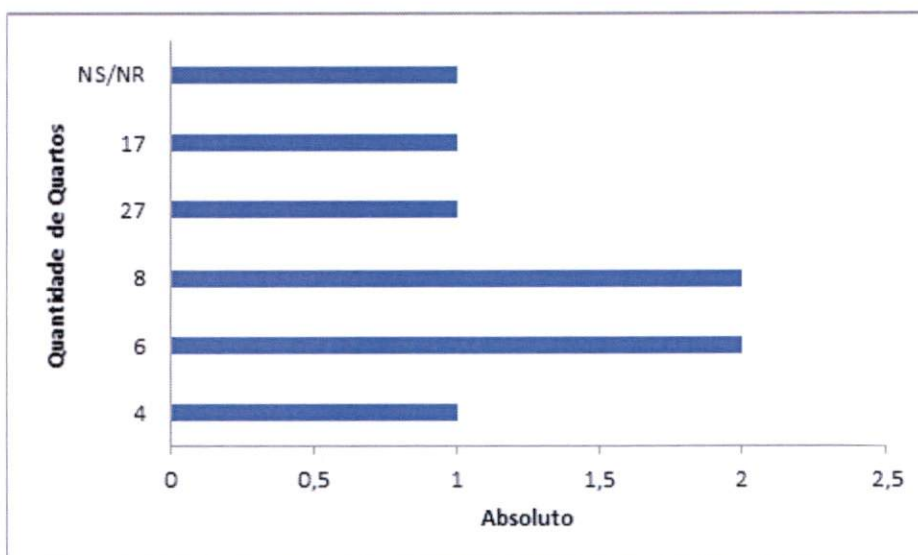
No que concerne à estrutura das pousadas distribuídas pela região estudada, elas totalizam a quantidade de oito estabelecimentos, concentrados nas comunidades de Barra Nova Norte, Barra Nova Sul e Campo Grande, conforme mostra a tabela a seguir.



**Tabela 3-8:** Número de Hotéis/pousadas existentes na região da AID do empreendimento.  
**Fonte:** Levantamento de campo, 2014.

COMUNIDADES	ABSOLUTO	(%)
Barra Nova Norte	5	62,5
Barra Nova Sul	2	25
Campo Grande	1	12,5
<b>TOTAL</b>	<b>8</b>	<b>100</b>

Em sua maior parcela, as pousadas locais dispõem de quatro a oito quartos para hospedagem. Nesse contexto, deve-se citar a Pousada Aratu, em Barra Nova Norte, que possui a melhor estrutura na localidade, uma vez que oferece 27 quartos ao total. Dessa forma, pode-se constatar que as pousadas são, em sua maioria, de pequeno porte, conforme mostra o gráfico a seguir.



**Gráfico 3-9:** Quantidade de apartamentos por Hotel/Pousada existente na AID do empreendimento.

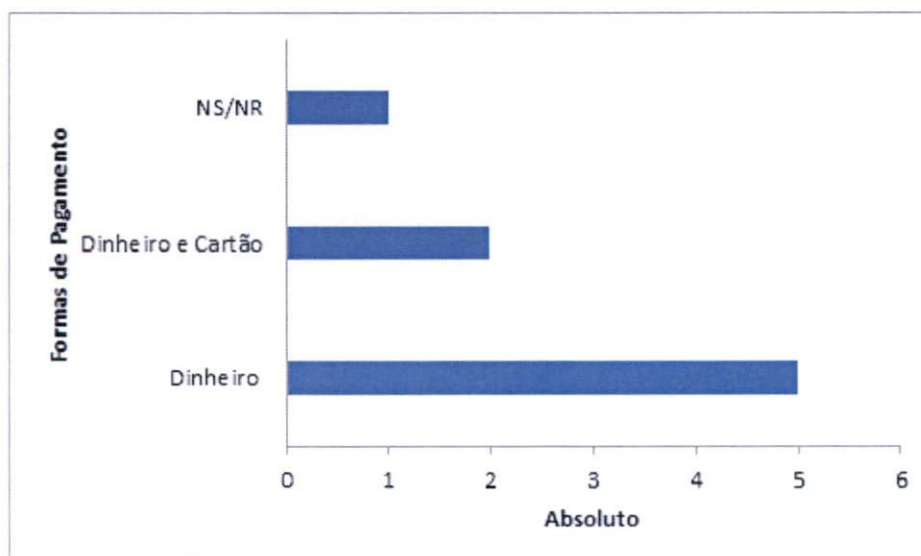
**Fonte:** Levantamento de campo, 2014.

Já no que tange à média de preço por diária cobrada pelas pousadas, foram encontrados valores que variam entre R\$ 80 e R\$ 180, conforme é mostrado na tabela a seguir.

**Tabela 3-9:** Média de valor da diária cobrado nas hospedagens em Hotéis/Pousadas da região  
**Fonte:** Levantamento de campo, 2014.

MÉDIA DE DIÁRIA	ABSOLUTO	(%)
80	2	25
100	2	25
120	1	12,5
180	1	12,5
NS/NR	2	25
<b>TOTAL</b>	<b>8</b>	<b>100</b>

No que diz respeito à forma de pagamento oferecida pelas pousadas, a maior parte, 62,5%, recebe apenas em dinheiro, enquanto 25% dos estabelecimentos oferecem as duas possibilidades comuns de pagamento, ou seja, dinheiro e cartão. Veja no gráfico a seguir.



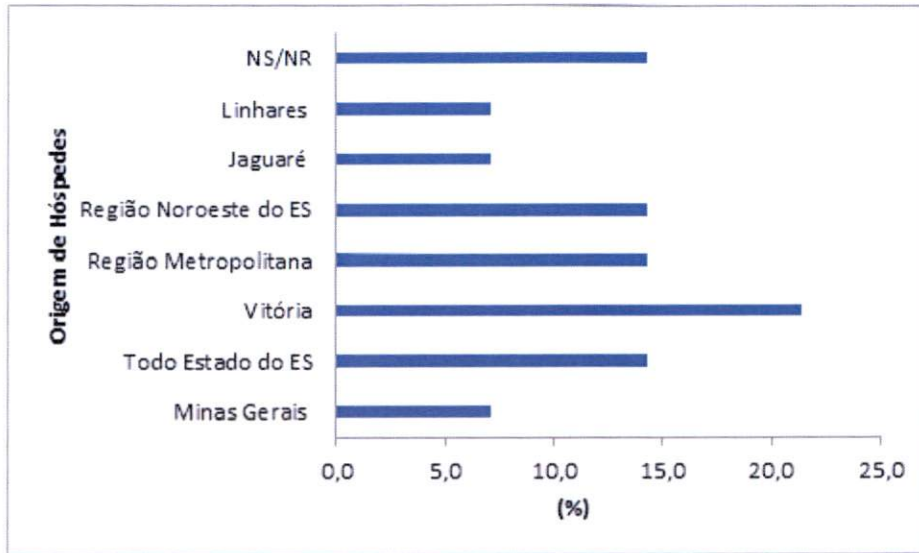
**Gráfico 3-10:** Forma de Pagamento em hospedagens em Hotel/Pousada na AID do empreendimento  
**Fonte:** Campanha de campo

Quando os donos das pousadas foram questionados sobre o tipo de público que se hospeda em seus estabelecimentos, quatro deles disseram que os locais são voltados apenas para turistas, enquanto um empreendedor afirmou que a pousada é procurada tanto por turistas quanto por empresas. Do total de pousadas, apenas uma respondeu que atende a turistas, moradores e empresas.

**Tabela 3-10:** Tipo de Público Hospedado em Hotel/Pousada na AID do empreendimento  
**Fonte:** Campanha de campo, 2014.

TIPO DE PÚBLICO HOSPEDADO	ABSOLUTO	(%)
NS/NR	2	25
Turista	4	50
Turista e Empresas	1	12,5
Turista, Morador Local e Empresas	1	12,5
<b>TOTAL</b>	<b>8</b>	<b>100</b>

No que diz respeito ao público turista que frequenta a região, a maioria dos estabelecimentos comerciais afirmou que o público sai da capital do Estado para se hospedar na região, o que representa 21,4 % daqueles que escolhem uma das comunidades para passar temporada de férias ou finais de semana. O restante do público que procura o serviço das pousadas é da região noroeste e metropolitana do Estado, bem como de todo o Espírito Santo. A menor parcela de turistas tem origem de Minas Gerais, Linhares e Jaguaré. Dessa forma, é possível analisar que a região não é muito frequentada por pessoas de outros estados ao longo do ano.



**Gráfico 3-11:** Origem de pessoas que hospedam em Hotel /Pousada da AID do empreendimento.

**Fonte:** Campanha de campo

#### 4. RELACAO DA COMUNIDADE COM A TRANSPETRO

Desde que o Terminal Norte Capixaba (TNC) chegou ao distrito de Barra Nova, em São Mateus, por meio da Transpetro, a empresa tem cumprido as condicionantes exigidas e realizado diversas atividades nas comunidades analisadas neste estudo.

Conforme as informações repassadas pela Transpetro, a empresa desenvolveu nas comunidades estudadas as seguintes atividades:

- Levantamento de Parâmetros populacionais e estoque pesqueiro, que inclui a realização de palestras para os pescadores e catadores, incluindo as informações do monitoramento, em atendimento à condicionante 04 da LO 439/10.

O objetivo geral do programa era levantar os parâmetros populacionais e de informações sobre o estoque pesqueiro das espécies de crustáceos e peixes na área de manguezal, situada na área de influência do Terminal Norte Capixaba (TNC). O programa foi realizado no rio Barra Nova, situado na área rural de Campo Grande, tendo como último relatório no momento referente o ano 2013.

- Monitoramento da atividade pesqueira, que inclui a realização de palestras para os pescadores e catadores, incluindo as informações do monitoramento, em atendimento à condicionante 05 da LO 439/10.

O principal objetivo do programa era caracterizar e monitorar a atividade pesqueira das comunidades de Campo Grande, Barra Nova Norte, Barra Nova Sul, Gameleira e Nativo. E encontra-se ainda em curso, com atividades diárias de coleta de dados nas comunidades de abrangência. Dispõe de cinco coletores de dados, sendo eles de cada localidade neste relatório abarcada.

- Festivais do Camarão e Caranguejos, realizados anualmente, em atendimento à condicionante 27, da LO 439/10.

Nos dias 6, 7 e 8 de setembro do ano passado, foi realizado o 7º Festival de Camarão de Barra Nova Sul, onde o evento contou com palestras, shows musicais e barracas de alimentação. Segundo a Associação de Pescadores do Distrito de Barra Nova, foram colocados à venda dois mil quilos de camarão. Uma ação diretamente associada ao incentivo ao turismo local e geração de emprego.

- Programa de Educação Ambiental para a Comunidade, em atendimento à condicionante 29 da LO 439/10.

O alvo do programa são as comunidades impactadas pelos empreendimentos da Unidade Operacional do Espírito Santo (UO-ES). A área de abrangência do programa abarca sete municípios, entre eles São Mateus, e 22 grupos comunitários, sendo que entre eles estão as comunidades analisadas nesse estudo.

- Programa de Geração de Trabalho e Renda (Apicultura), voltado aos catadores de caranguejo e pescadores artesanais da Área de Influência do TNC, em atendimento à condicionante 24 da LO 439/10.

O objetivo inicial do projeto era capacitar 13 catadores de caranguejo das comunidades de Campo Grande e Nativo com técnicas de apicultura em manguezal, dando subsídios para que esta atividade seja uma alternativa de renda para estes trabalhadores. A primeira convocação para o projeto foi realizada em março de 2010 e, em julho, a comunidade de Campo Grande desistiu de participar das atividades.

Em outubro desse mesmo ano, foi realizada uma reunião na Comunidade de Gameleira para verificar o interesse em participar do Projeto de Apicultura, desenvolvido pelo Instituto Goiamum, em convênio com a Transpetro, para atendimento da condicionante 23 da LO 005/2005. A aula inaugural foi realizada no dia 15 de outubro, com participação de 13 alunos.

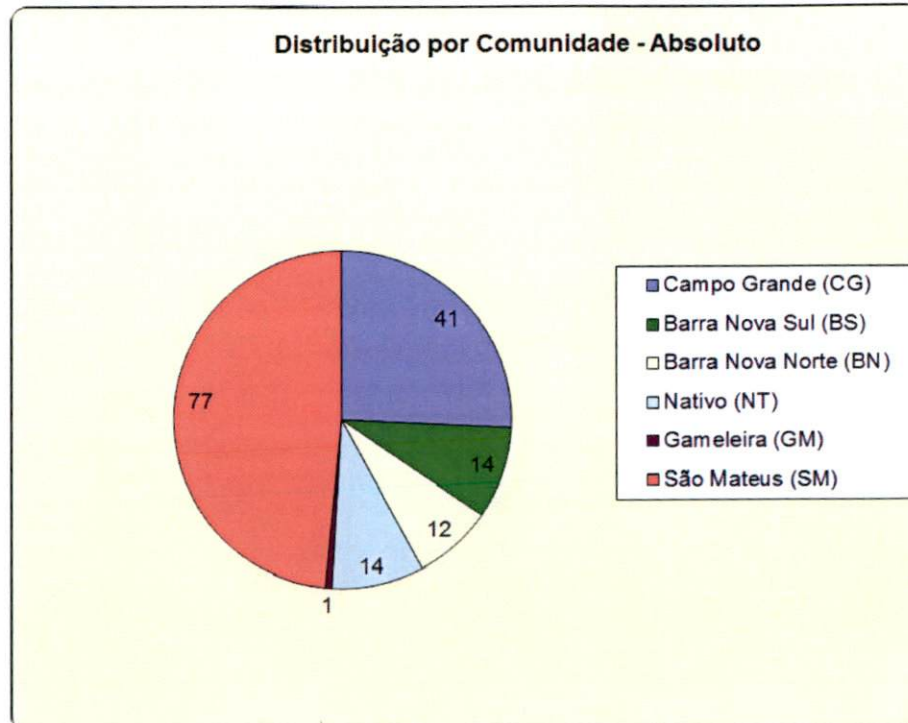
Foi realizado acompanhamento técnico junto aos catadores pelo período de um ano, período necessário para que eles se tornassem autossuficientes no desenvolvimento da atividade.

No dia 7 de dezembro de 2011 foi inaugurada a Sala de Extração de Mel da Gameleira. Na ocasião, a Gerência de Aquicultura e Pesca do Estado (Seag) firmou parceria com o Instituto Goiamum, na intenção de implantar projetos semelhantes em manguezais de todo o Estado.

- Convênio de inclusão digital nas comunidades de Nativo, Barra Nova Norte e Campo Grande, na Área de Influência do TNC.

#### 4.1 MÃO DE OBRA

No que diz respeito à contratação de mão de obra, segundo dados disponibilizados pela Transpetro, a empresa empregou 178 pessoas, com origem das comunidades de Campo Grande, Barra Nova Sul, Barra Nova Norte, Nativo e Gameleira, além de trabalhadores de São Mateus, Linhares e Grande Vitória. Já no que se refere à mão de obra proveniente das comunidades pesquisadas, foram absorvidos 159 moradores, sendo que a maior parcela foi contratada da comunidade de Campo Grande, o que corresponde a 41 pessoas, conforme mostra o gráfico a seguir.



**Gráfico 4-1:** Mão de obra contratada nas comunidades  
Fonte: Transpetro.



## 5. PRINCIPAIS DEMANDAS DA COMUNIDADE

Tendo em vista o diagnóstico realizado nas comunidades de Barra Nova Norte, Barra Nova Sul, Campo Grande, Nativo e Gameleira, demonstrado no item III deste relatório, e somado ainda ao contato, por meio de aplicação de questionário socioeconômico e conversas informais, realizadas com a população residente nessas localidades, pode-se compreender algumas demandas advindas desses locais. A seguir, estão compreendidas as demandas identificadas em campo, organizadas por comunidade estudada.

### 5.1 BARRA NOVA NORTE

No que concerne à comunidade de Barra Nova Norte, as demandas são variadas, de forma que se concentram, principalmente, sobre as questões de infraestrutura e oferta de serviços. No entanto, é comum entre os residentes na localidade reclamações ainda quanto à saúde, lazer e esporte, telefonia e transporte, além de problemas relacionados à educação.

No que diz respeito às demandas de infraestrutura local, os entrevistados apontaram a necessidade de saneamento básico, uma vez que a água não é tratada e também é ausente o serviço de tratamento de esgoto. Foram mencionados ainda sobre infraestrutura os constantes apagões na comunidade, além da reclamação de que o serviço de energia não é de qualidade, no que se refere à potência da energia que abastece casas e comércios.

Já com relação à oferta de serviços, os relatos colhidos em campo apontam para a necessidade de uma agência dos Correios, visto que atualmente o serviço é inexistente na comunidade; bem como de um local para que os moradores possam fazer compras de utensílios domésticos e alimentícios, pois não existe

supermercado na região. Além disso, os entrevistados relataram que há carência de caixas eletrônicos e farmácia na localidade.

No aspecto da saúde, moradores reclamaram sobre a ausência de uma unidade de saúde local, bem como apontaram para a falta de profissionais de saúde para atender a população.

Cabe dizer, ainda, que nas demandas relacionadas às estradas, os moradores gostariam, segundo a pesquisa de campo, que as vias fossem asfaltadas e que houvesse manutenção periódica nas estradas que dão acesso à comunidade. Já em relação à telefonia, as demandas foram em relação ao sinal ruim dos telefones celulares, apontando para a necessidade de mais torres de telefonia.

No que se refere ao transporte, a demanda relatada pelos entrevistados foi que há poucas opções de horários de ônibus, o que sinaliza a urgência de uma melhor programação desses horários, com o objetivo de atender bem a comunidade. A demanda referente ao esporte e lazer foi basicamente de que faltam espaços para esse fim.

No aspecto educacional, as principais demandas são sobre a falta de escolas, já que na comunidade só há ensino infantil, apontando a necessidade de creches municipais, bem como de ensino fundamental e médio. Ainda sobre esse quesito, foi mencionado que as crianças que estudam em Guriri precisam acordar às 4h30, porque o transporte que as leva sai às 5 horas e retorna às 11h30, de modo que os alunos só chegam em casa por volta das 13 horas.

## 5.2 BARRA NOVA SUL

Entre as demandas mais urgentes observadas em contato com a população residente em Barra Nova Sul, por meio das entrevistas, destacam-se aquelas referentes aos aspectos de infraestrutura, de estradas e de saúde.

Com relação às estradas, os entrevistados apontaram a falta de manutenção das vias que dão acesso à comunidade, uma vez que, em épocas de chuvas, a qualidade dessas estradas piora de maneira considerável. Outro ponto, já referente à infraestrutura, diz respeito ao saneamento básico, pois a comunidade fica incomodada com a ausência de tratamento da água e de esgoto. Nessa comunidade, a água é obtida por meio de poço e um fator de peso é que essa população não recebe, carro pipa, como ocorre em outras comunidades do entorno. Uma reclamação que também atinge a infraestrutura é em relação ao fornecimento de energia, tendo em vista que são constantes os apagões, de acordo com os relatos.

Com relação à saúde, as demandas estão relacionadas à ausência de um posto de saúde e à falta de médicos.

## 5.3 CAMPO GRANDE

Em conversa com moradores da comunidade de Campo Grande, foi observado que, entre as principais demandas, estão aquelas relacionadas aos aspectos da educação e de infraestrutura. Também foram mencionadas carências nas áreas de estradas, infraestrutura e telefonia.

Sobre o aspecto educacional, os entrevistados reclamaram sobre a falta de escolas na comunidade, já que a localidade só possui um colégio que atende alunos do pré ao 4º ano. Desse modo, as crianças do ensino fundamental, do 7º

ao 9º ano, precisam se deslocar para Nativo, e os estudantes do ensino médio necessitam procurar escolas em Guriri.

No que diz respeito à saúde, os moradores reclamam sobre a frequência do atendimento médico no posto, atendidos semanalmente, agora por meio de uma médica cubana que, assim como a dentista, atende só uma vez por semana. Também falta ambulância na comunidade, sinalizando dificuldades no atendimento de emergência.

Com relação à infraestrutura, a ausência de saneamento básico é uma constante, já que não existe tratamento de água e esgoto. Cabe dizer que em relação às estradas, os moradores reclamam sobre a falta de manutenção nas vias de acesso à comunidade, além da falta de asfaltamento.

#### 5.4 GAMELEIRA

Na pesquisa de campo realizada na comunidade de Gameleira, observou-se que as principais demandas dos moradores são referentes à geração de emprego e renda, infraestrutura, saúde e estradas. Também foram mencionadas dificuldades na telefonia e na segurança.

O discurso referente à geração de emprego e renda está muito presente nas falas dos entrevistados, pois sentem a necessidade de criação de mais postos de trabalho, bem como de qualificação da mão de obra para ocupar, por exemplo, as oportunidades criadas após a implantação do Terminal Norte Capixaba (TNC) na região.

Na saúde, as dificuldades são em relação à falta de médicos, principalmente na diversidade de especialidades, pois quando algum morador necessita de atendimento mais específico precisa se reportar ao centro de São Mateus, ou à unidade de saúde de Guriri. Além disso, sinalizaram a precariedade do posto de

saúde, que atualmente se encontra fechado, bem como a necessidade de ambulâncias para atendimentos de urgência e emergência.

Sob o aspecto da infraestrutura, o que mais incomoda os moradores é a falta de saneamento básico, já que não existe tratamento de água e esgoto. O fornecimento de energia também é um problema, pois constantemente os moradores são surpreendidos por apagões.

Cabe dizer, ainda, que a manutenção nas vias que dão acesso à comunidade é considerada uma urgência entre os moradores, bem como a necessidade de pavimentação das estradas. Os relatos dos entrevistados também apontam para a área de segurança, na medida em que reclamam da falta de policiamento na região. Por último, no que tange à telefonia, moradores veem a necessidade de mais torres, com o objetivo de melhorar o sinal para celulares, que é ruim.

## 5.5 NATIVO

Durante entrevistas com os moradores de Nativo, eles apontaram demandas em várias áreas, destacando as carências na área da saúde, geração de emprego e renda e infraestrutura. Os relatos também sinalizaram dificuldades quanto às estradas, segurança, educação e transporte.

No que afeta a área da saúde, os entrevistados afirmam que faltam médicos, embora a comunidade conte com um posto de saúde. Um dos problemas é que comunidades próximas que não possuem unidade de saúde buscam atendimento em Nativo, o que deixa o posto da localidade sobrecarregado. Moradores também reclamaram sobre a demora na construção na nova unidade de saúde de Nativo, sendo que a obra está em andamento. Outra reclamação, ainda sobre a saúde, diz respeito à demora na chegada da ambulância após o chamado. Apesar de a ambulância ficar alocada na comunidade, essa é a única ambulância disponível para atender a todas as comunidades do entorno. Nas conversas, também foram mencionadas dificuldades em conseguir medicamentos no posto, pois só é

possível conseguir remédio, conforme entrevistados, quando a enfermeira está na unidade, o que não é uma frequência.

O discurso referente à geração de emprego e renda é muito presente entre os moradores, que veem a necessidade da oferta de cursos profissionalizantes, com o objetivo de qualificar a mão de obra que poderia ser aproveitada nas oportunidades de trabalho oferecidas no Terminal Norte Capixaba (TNC). Além disso, os entrevistados também gostariam que fossem criados mais postos de trabalho.

Já no que diz respeito à infraestrutura, a comunidade reclama sobre a ausência de saneamento, apontando que a água é de má qualidade, tendo em vista que não é tratada. Também foram relatados problemas no abastecimento da água, que é obtida por meio de poço e através de um carro pipa, que vai até a comunidade duas vezes por semana. Ainda sobre a infraestrutura, moradores apontaram problemas na iluminação pública, que, segundo eles, é ruim. No que concerne às estradas, foi mencionado que essas precisam de manutenções periódicas, pois o acesso fica dificultado, sobretudo em épocas de chuva, além de ter sido pontuada a necessidade de asfaltamento.

Cabe destacar que é muito frequente nos relatos a ausência de creches municipais e de escolas de ensino médio, sendo que o ensino que é oferecido na comunidade carece de melhor qualidade, conforme os entrevistados.

Durante a pesquisa de campo, a comunidade alertou para a falta de segurança na localidade, reclamando sobre a inexistência de um posto policial para atender a população que reside ali. Há ainda reclamações sobre o transporte, tendo em vista que os relatos mostraram que há poucas opções de horários de ônibus, sendo que na parte da manhã há apenas um que sai da localidade às 8 horas.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

De modo geral, durante as entrevistas realizadas nas cinco comunidades analisadas neste estudo, são recorrentes demandas relacionadas às áreas da saúde, infraestrutura, educação, estradas e geração de emprego.

É consenso nas cinco comunidades de que a saúde carece de melhorias. Embora a ausência de posto de saúde não caiba a todas as localidades, a falta de médicos e de atendimento é uma constante, tendo em vista que em nenhuma das regiões o serviço prestado pelos profissionais de saúde é diário. A falta de ambulâncias para situações de urgência e emergência também é uma realidade, visto que só existe uma para dar conta das cinco comunidades.

Observou-se, ainda, junto aos entrevistados, uma ausência geral de saneamento básico, pois todas as localidades sofrem com a má qualidade da água, sendo que em algumas o abastecimento de água varia para mais ou menos precário. Também não há tratamento de esgoto, o que incomoda muito a todos os moradores. Cabe ressaltar que as comunidades, em geral, também reclamam do fornecimento de energia, sendo surpreendidos constantemente por apagões.

No que diz respeito à Educação, é muito presente a fala de que não há oferta de ensino médio nas comunidades. Dessa forma, os alunos, como no caso de Barra Nova Norte, precisam se deslocar por meio de transporte público para Guriri na intenção de estudar, o que prejudica o rendimento dos adolescentes que precisam acordar muito cedo, em função da distância.

No que concerne às estradas, em todas as comunidades, entrevistados mencionaram a falta de manutenção das vias de acesso a essas localidades, bem como a falta de asfaltamento.

Quanto às oportunidades de emprego, estas são esperadas pela população como um retorno a ser dado pelo empreendimento. Em comunidades mais distantes do local onde se localiza o TNC, como em Nativo, foram observados relatos de falta de prioridade da comunidade na seleção de profissionais para a empresa. Porém, não apenas em Nativo, mas também nas demais comunidades, a postura é de desejar uma maior aproximação com a Transpetro. Em geral, a vontade é que ela faça parte do seu cotidiano, estreitando as relações com lideranças e população local, por meio de reuniões.

No entanto, cabe ressaltar que podem ser percebido neste relatório o esforço da Transpetro em manter uma relação estreita com as comunidades de sua AID, através das Condicionantes 4 e 5, em que são feitas palestras; as Condicionantes 22 e 23, privilegiando mão de obra e serviços locais; a Condicionante 24, com a implantação de psicicultura em Gameleira; a Condicionante 25, com promoção de reunião da Comissão de Licenciamento; e a Condicionante 27, com apoio aos festivais de Caraquejo e Camarão, com a montagem das barracas e demais estruturas necessárias; e a Condicionante 28, com a realização do treinamento para a formação dos agentes ambientais comunitários.



## 7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Demográfico de 2010.** Disponível in <  
<http://www.censo2010.ibge.gov.br/sinopseporsetores/?nivel=st>>. Acesso em abril de 2014.

TRANSPETRO. **Relatório Técnico Semestral do Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira das Comunidades na Área de Influência do Terminal Norte Capixaba (TNC), 2013.**

TRANSPETRO. **Relatório Técnico Semestral do Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira das Comunidades na Área de Influência do Terminal Norte Capixaba (TNC), 2013.**

TRANSPETRO. **Relatório Final do Programa de Geração de Trabalho e Renda, 2012.**

PETROBRÁS. **Plano de Trabalho do Programa de Educação Ambiental O-ES Linha de Ação D, 2012.**

TRANSPETRO. **Relatório Técnico Semestral do Programa de levantamento de Parâmetros Populacionais e Estoque Pesqueiro de Espécies de Crustáceos e Ictiofauna, 2013.**

TRANSPETRO. **Relatório Final do Programa de Geração de Trabalho e Renda, 2012.**

TRANSPETRO. **Relatório Semestral do Programa de Monitoramento Socioeconômico da Área de Influência do Terminal Norte Capixaba (TNC), outubro, 2013.**

---

**TRANSPETRO. Relatório Semestral do Programa de Monitoramento Socioeconômico da Área de Influência do Terminal Norte Capixaba (TNC), março, 2013**


## 8. EQUIPE TÉCNICA


### Realização


CTA – Serviços em Meio Ambiente Ltda.

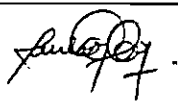
CRBio: 208-02.


CTEA: 34773983

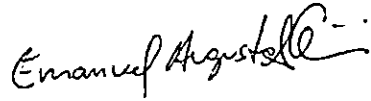
<b>Profissional</b>	<b>Alessandro Trazzi</b> Biólogo, Mestre em Engenharia Ambiental.
<b>Empresa</b>	CTA
<b>Registro no Conselho de Classe</b>	CRBio 21.590-02
<b>Função</b>	Coordenação Geral
<b>Assinatura</b>	

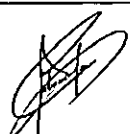
<b>Profissional</b>	<b>Anderson Lanusse Vaccari Sant'Anna</b> Biólogo, esp. em Administração e Manejo de Unidades de Conservação
<b>Empresa</b>	CTA
<b>Registro no Conselho de Classe</b>	CRBio 60.763
<b>Função</b>	Gerente de Projetos
<b>Assinatura</b>	

<b>Profissional</b>	<b>Marianne Malini de Lima</b> Cientista Social
<b>Empresa</b>	CTA
<b>Conselho Regional de Classe</b>	-
<b>Função</b>	Técnico Responsável
<b>Assinatura</b>	

Profissional	Paula Rodrigues Cassuce
Empresa	CTA
Registro no Conselho de Classe	-
Função	Auxiliar Técnico
Assinatura	

Profissional	Caio Ribeiro Pimentel
Empresa	CTA
Registro no Conselho de Classe	-
Função	Executor Técnico
Assinatura	

Profissional	Emanuel Augusto Alves de Oliveira
Empresa	CTA
Registro no Conselho de Classe	-
Função	Auxiliar Técnico
Assinatura	

Profissional	Carlos Eduardo da Silva Alves
Empresa	CTA
Registro no Conselho de Classe	-
Função	Diagramador
Assinatura	



## ANEXO I

### Roteiro de Entrevista em Profundidade

## ROTEIRO



### ENTREVISTA EM PROFUNDIDADE



#### **BLOCO I - CARACTERIZAÇÃO DO ENTREVISTADO**

1. Nome Completo
2. Trajetória Profissional (profissão, histórico de ocupação do cargo, etc.)

#### **BLOCO II - PERCEPÇÃO SOBRE COMUNIDADE**

1. Como é viver em sua comunidade? Como é o cotidiano da comunidade?
2. Qual a atividade econômica predominante na região?/Qual a "vocação" da comunidade?
3. Quais pontos positivos de se viver em sua comunidade? Quais as potencialidades?
4. Quais os aspectos negativos de se viver em sua comunidade? (serviços públicos, conflitos sociais, problemas sociais, etc.)

#### **BLOCO III - AVALIA O DOS SERVIÇOS PÚBLICOS**

1. Como o Sr, avaliar os seguintes serviços públicos:

##### 1.1 Infraestrutura:

- a) Tratamento e Abastecimento de água
- b) Coleta e Tratamento de Esgoto
- c) Energia Elétrica
- d) Coleta de Lixo
- e) Pavimenta o/vias de acesso
- f) Transporte Urbano e Interurbano
- g) Saúde (qualidade no atendimento; número dos estabelecimentos; farmácia popular, etc.)
- h) Educa o (qualidade no atendimento; número dos estabelecimentos; acesso a nível superior; acesso a nível técnico)
- i) Segurança (qualidade no atendimento; número de efetivo)

## ROTEIRO



### ENTREVISTA EM PROFUNDIDADE



j) Lazer, Cultura e Turismo (Quais as opções de lazer e cultura? Quais os espaços utilizados pela comunidade para eventos e lazer?)

2. Que tipo de serviços ou atividades a sua comunidade necessita obter para melhorias na qualidade de vida das pessoas?
3. Como a sua comunidade se organiza para tratar das necessidades existentes? Quais são as organizações sociais atuantes na comunidade?

#### **BLOCO IV - EXPECTATIVAS E CONHECIMENTOS SOBRE O EMPREENDIMENTO**

1. Como o sr.(a) avalia o desenvolvimento do sua comunidade nos últimos anos?
2. Como o(a) Sr.(a) vê o município nos próximos anos?
3. Nos últimos anos houve a instalação do Terminal Norte Capixaba na região, como o s.r. percebe a chegada da empresa? Quais benefícios? Quais malefícios? (geração de renda, empregos, demanda de serviços, prejuízos à pesca, etc.)
4. O S.r.(a) conhece algum projeto social da Transpetro na sua comunidade? Qual?
5. Que tipo de projeto o S.r.(a) gostaria que a Transpetro desenvolvesse para melhorar a vida da sua comunidade?



## ANEXO II

### Mapa de Localização de Estabelecimentos Comerciais e de Domicílios na Comunidade de Barra Nova Norte



UTM - SIRGAS 2000 - 24S

Referências:  
 - Imagem Aérea - ArcGis Online (2012);  
 - IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves (2010 e 2012).

**Legenda**

- TRANSPETRO
- Área de estudo - Setores censitários
- Domicílio
- Equipamento comercial
- Equipamento público**
  - Saúde
  - Ensino

**Mapa de Situação**



REV	DESCRIÇÃO	EXEC.	DATA
0	Emissão original	Micheli	09/05/2014

Projeto:  
**Programa de Monitoramento Socioeconômico da Área de Influência do Terminal Norte Capixaba (TNC)**

Título:  
**Mapa de Localização dos Estabelecimentos Comerciais e de Residências na Comunidade de Barra Nova Norte**

Responsável técnico:  
  
 Filipe Teixeira Henrique  
 Estatístico

Elaboração:  
  
 Micheli Moscon  
 Tecnóloga em Saneamento Ambiental



Folha: 03 de 05      Local: São Mateus - ES

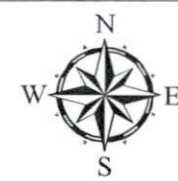
Papel: A3      Nº: C599-MN05

Cliente:      Execução:



### ANEXO III

#### Mapa de Localização de Estabelecimentos Comerciais e de Domicílios na Comunidade de Barra Nova Sul



UTM - SIRGAS 2000 - 24S

Referências:  
 - Imagem Aérea - ArcGis Online (2012);  
 - IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves (2010 e 2012).

**Legenda**

- TRANSPETRO
- Área de estudo - Setores censitários
- Domicílio
- Equipamento comercial
- Equipamento público**
  - Saúde
  - Ensino

**Mapa de Situação**



Ø	Emissão original	Micheli	09/05/2014
REV	DESCRIÇÃO	EXEC.	DATA

Projeto:  
**Programa de Monitoramento Socioeconômico da Área de Influência do Terminal Norte Capixaba (TNC)**

Título:  
**Mapa de Localização dos Estabelecimentos Comerciais e de Residências na Comunidade de Barra Nova Sul**

Responsável técnico:  
  
 Filipe Teixeira Henrique  
 Estatístico

Elaboração:  
  
 Micheli Moscon  
 Tecnóloga em Saneamento Ambiental

Escala: 1:2.907

Folha: 02 de 05 Local: São Mateus - ES

Papel: A3 Nº: C599-MN05

Ciente: Execução:



## ANEXO IV







### Mapa de Localização de Estabelecimentos Comerciais e de Domicílios na Comunidade de Campo Grande



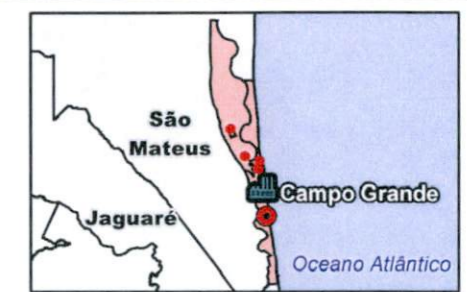
UTM - SIRGAS 2000 - 24S

Referências:  
 - Imagem Aérea - ArcGis Online (2012);  
 - IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves (2010 e 2012).

**Legenda**

-  TRANSPETRO
-  Área de estudo - Setores censitários
-  Domicílio
-  Equipamento comercial
- Equipamento público**
-  Saúde
-  Ensino

**Mapa de Situação**



0	Emissão original	Micheli	09/05/2014
REV	DESCRIÇÃO	EXEC.	DATA

Projeto:  
**Programa de Monitoramento Socioeconômico da Área de Influência do Terminal Norte Capixaba (TNC)**

Título:  
**Mapa de Localização dos Estabelecimentos Comerciais e de Residências na Comunidade de Campo Grande**

Responsável técnico:  
  
 Filipe Teixeira Henrique  
 Estatístico

Elaboração:  
  
 Micheli Moscon  
 Tecnóloga em Saneamento Ambiental

Escala:

Folha: 01 de 05      Local: São Mateus - ES

Papel: A3      Nº: C599-MN05

Cliente:      Execução:



## ANEXO V

### Mapa de Localização de Estabelecimentos Comerciais e de Domicílios na Comunidade de Nativo



UTM - SIRGAS 2000 - 24S

Referências:  
 - Imagem Aérea - ArcGis Online (2012);  
 - IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves (2010 e 2012).

**Legenda**

- TRANSPETRO
- Área de estudo - Setores censitários
- Domicílio
- Equipamento comercial
- Curso d' água
- Equipamento público**
- Saúde
- Ensino

**Mapa de Situação**



0	Emissão original	Micheli	09/05/2014
REV	DESCRIÇÃO	EXEC.	DATA

Projeto:  
**Programa de Monitoramento Socioeconômico da Área de Influência do Terminal Norte Capixaba (TNC)**

Título:  
**Mapa de Localização dos Estabelecimentos Comerciais e de Residências na Comunidade de Nativo**

Responsável técnico:  
  
 Filipe Teixeira Henrique  
 Estatístico

Elaboração:  
  
 Micheli Moscon  
 Tecnóloga em Saneamento Ambiental

Escala: 1:20.000

Folha: 05 de 05 Local: São Mateus - ES

Papel: A3 Nº: C599-MN05

Cliente: Execução:





## ANEXO VI

### Mapa de Localização de Estabelecimentos Comerciais e de Domicílios na Comunidade de Gameleira



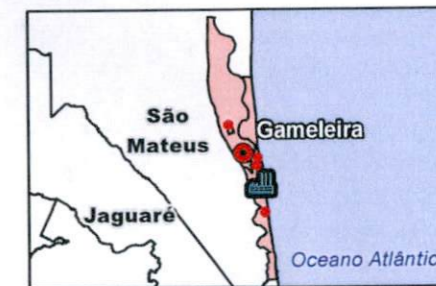
UTM - SIRGAS 2000 - 24S

Referências:  
 - Imagem Aérea - ArcGis Online (2012);  
 - IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves (2010 e 2012).

**Legenda**

- TRANSPETRO
- Área de estudo - Setores censitários
- Domicílio
- Equipamento comercial
- Equipamento público**
  - Saúde
  - Ensino

**Mapa de Situação**



Ø	Emissão original	Micheli	09/05/2014
REV	DESCRIÇÃO	EXEC.	DATA

Projeto:  
**Programa de Monitoramento Socioeconômico da Área de Influência do Terminal Norte Capixaba (TNC)**

Título:  
**Mapa de Localização dos Estabelecimentos Comerciais e de Residências na Comunidade de Gameleira**

Responsável técnico:  
  
 Filipe Teixeira Henrique  
 Estatístico

Elaboração:  
  
 Micheli Moscon  
 Tecnóloga em Saneamento Ambiental

Escala: 1:10.000

Folha: 04 de 05 Local: São Mateus - ES

Papel: A3 Nº: C599-MN05

Cliente: Execução:



## ANEXO VII

### Questionário de Cadastro das Famílias

# QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO

PROGRAMA DE MONITORAMENTO SOCIOECONOMICO DOS IMPACTOS DO TNC  
NAS COMUNIDADES LOCALIZADAS NA AID DO EMPREENDIMENTO

 TRANSPETRO

 CTA

Nº quest:

## BLOCO I - PERFIL DO ENTREVISTADO

1. Nome do entrevistado: \_\_\_\_\_
2. Titular do imóvel: \_\_\_\_\_
3. Número Cadastro: \_\_\_\_\_
4. Ponto GPS da casa: \_\_\_\_\_
5. Localidade:  
1( ) Barra Nova Norte      3( ) Campo Grande      5( ) Gameleira      7( ) Outro: \_\_\_\_\_  
2( ) Barra Nova Sul      4( ) Nativo      6( ) NS/NR      \_\_\_\_\_
6. Endereço : \_\_\_\_\_
7. Há quanto tempo mora nesta comunidade? \_\_\_\_\_
8. O sr (a) já morou em outro local? 1( ) Sim 2( ) Não      9. Qual? \_\_\_\_\_
10. Por que resolveu morar nesta comunidade? \_\_\_\_\_
11. Participa de algum grupo/movimento comunitário? 1( ) Sim 2( ) Não
12. Se sim, qual (is)? \_\_\_\_\_
13. Quantos moradores residem no domicílio? \_\_\_\_\_ (Pule para o BLOCO II para preenchimento da ficha familiar)

## BLOCO III - DOMICÍLIOS E INFRAESTRUTURA

1. Qual tipo de moradia?  
1( ) Casa 2( ) Apartamento 3( ) Reside em cômodo da casa 4( ) Outro: \_\_\_\_\_ 5( ) NS/NR
2. O seu domicílio é :  
1( ) Próprio 2( ) Emprestado/ cedido 3( ) Aluguel 4( ) NS/NR 5( ) Outro: \_\_\_\_\_ 6( ) NS/NR
3. Se aluguel, qual valor? \_\_\_\_\_
4. Na sua residência existe:  
1( ) Água 2( ) Luz 3( ) Telefone/Celular 4( ) Coleta de Lixo 5( ) Esgoto 6( ) NS/NR
5. Qual a origem de sua água? 1( ) rede 2( ) rio/córrego 3( ) poço 4( ) Açude/ lagoa  
5( ) Carro Pipa/Quantas vezes por semana: \_\_\_\_\_ 6( ) Outro: \_\_\_\_\_ 7( ) NS/NR
6. Qual é a destinação de seu esgoto?  
1( ) Fossa Septicar 2( ) Fossa Rudimentar 3( ) Rio/córregos 4( ) Céu Aberto 5( ) NS/NR
7. Em relação ao lixo o que é feito: 1( ) queima 2( ) enterrado 3( ) coletado 4( ) NS/NR
8. Se coletado, quem Coleta? \_\_\_\_\_ 9. Quantas vezes por semana? \_\_\_\_\_
10. Sua comunidade possui algum Posto de Saúde? 1( ) Sim 2( ) Não 3( ) NS/NR

11. Sua comunidade possui alguma escola? 1( ) sim 2( ) Não 3( ) NS/NR

12. Se sim, qual nível de ensino?

1( ) Creche

4( ) Ensino Fundam. Completo

7( ) Ensino Superior Completo

2( ) Ensino Infantil

5( ) Ensino Médio incompleto

8( ) Ensino Superior Incompleto

3( ) Ensino Fundam. Incompleto

6( ) Ensino Médio Completo

9( ) Pós-graduação 10( ) NS/NR

13. Como avalia os cuidados da população com o meio ambiente em sua comunidade?

1( ) Excelente 2( ) Bom 3( ) Regular 4( ) Ruim 5( ) Péssimo 5( ) NS/NR

14. Por que? \_\_\_\_\_

15. Depois da chegada da Transpetro esse cuidado tem aumentado? 1( ) Sim 2( ) Não 3( ) Indiferente 4( ) NS/NR

16. Por que? \_\_\_\_\_

17. Aponte 03 (três) dificuldades existentes em sua comunidade

1- \_\_\_\_\_

2- \_\_\_\_\_

3- \_\_\_\_\_

18. O que pode ser feito para melhorar a qualidade de vida da população residente na comunidade?

\_\_\_\_\_

#### BLOCO IV - AVALIAÇÃO DA DINAMIZAÇÃO DA ECONOMIA LOCAL

1. Qual o principal trabalho da população em sua comunidade?

1( ) Pesca

4( ) Funcionalismo Público

2( ) Comércio

5( ) Indústria/Qual: \_\_\_\_\_

3( ) Agricultura/Qual o Cultivo? \_\_\_\_\_

6( ) Outro/Qual? \_\_\_\_\_ 7( ) NS/NR

2. Em sua opinião a instalação do Terminal Norte Capixaba (TNC) cooperou para:

1( ) Melhorar a região

4( ) Não mudou nada

2( ) Melhorar um pouco a região

5( ) NS/NR

3( ) Melhorar muito a região

6( ) Outro \_\_\_\_\_ 7( ) NS/NR

3. Porque? \_\_\_\_\_

4. Os empregos gerados pela Transpetro, com a instalação e operação do Terminal Norte Capixaba (TNC) foram ofertados para os moradores da região? 1( ) Sim 2( ) Não 3( ) NS/NR

5. O Sr(a) conhece algum morador que trabalha para Transpetro? 1( ) Sim 2( ) Não 3( ) NS/NR

6. Em sua opinião com a presença da Transpetro na região quais foram as principais mudanças para sua comunidade?

\_\_\_\_\_

## BLOCO V - IDENTIFICAÇÃO DAS AÇÕES DA TRANSPETRO NAS COMUNIDADES E DEMANDAS DA COMUNIDADE

1. O Sr(a) conhece algum projeto social da Transpetro na sua comunidade? 1( ) Sim 2( ) Não 3( ) NS/NR

2. Se sim, qual? (Citar qual o tipo e nome do Projeto): \_\_\_\_\_

1( ) Esporte/Lazer

4( ) Manutenção de estradas e pontes

2( ) Programa para as crianças

5( ) Qualificação profissional

3( ) Apoio as escolas

6( ) Outros: \_\_\_\_\_ 7( ) NS/NR

3. Sabe como funciona? \_\_\_\_\_

4. Que tipo de projeto o Sr(a) gostaria que a Transpetro desenvolvesse para melhorar a vida da sua comunidade?

5. Sabe como entrar em contato com a TRANSPETRO? 1( ) Sim 2( ) Não 3( ) NS/NR

6. O Sr. (a) já teve alguma necessidade de entrar em contato com a Transpetro?

1( ) Sim Motivo? \_\_\_\_\_

2( ) Não.

7. Tem alguma dificuldade no contato? 1( ) Sim 2( ) Não 3( ) NS/NR

8. Se sim, qual? \_\_\_\_\_

9. Como a relação entre a Transpetro e a comunidade pode ser melhorada?

10. O Sr.(a) considera a TRANSPETRO uma Empresa que oferece algum risco ambiental? 1( ) Sim 2( ) Não 3( ) NS/NR

11. Se sim, qual(quais)? \_\_\_\_\_

12. Na sua opinião, a TRANSPETRO respeita o Meio Ambiente? 1( ) Sim 2( ) Não 3( ) NS/NR

13. Por que? \_\_\_\_\_

14. Pesquisador: \_\_\_\_\_ 15. Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_



## ANEXO VIII<sup>1</sup>

### Formulário de Cadastro de Estabelecimentos Comerciais



# CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS

PROGRAMA DE MONITORAMENTO SOCIOECONOMICO DOS IMPACTOS DO TNC  
NAS COMUNIDADES LOCALIZADAS NA AID DO EMPREENDIMENTO

 TRANSPETRO

 CTA

Nº quest:

## BLOCO I - DADOS DO ESTABELECIMENTO

1. Nome do estabelecimento: \_\_\_\_\_

2. Contatos (telefone/e-mail/site): \_\_\_\_\_

3. Nome do Proprietário/Responsável: \_\_\_\_\_

4. Ponto GPS do estabelecimento: \_\_\_\_\_

Localidade:

1( ) Barra Nova Norte      3( ) Campo Grande      5( ) Gameleira      7( ) Outro: \_\_\_\_\_

2( ) Barra Nova Sul      4( ) Nativo      6( ) NS/NR      \_\_\_\_\_

6. Endereço : \_\_\_\_\_

7. Tipo de estabelecimento:

1( ) Hotel/Pousada      3( ) Mercado/Mercearia      5( ) Outro: \_\_\_\_\_

2( ) Bar      4( ) Restaurante      \_\_\_\_\_

8. Possui CNPJ?

1( ) Sim      2( ) Não      3( ) NS/NR

9. Há quanto tempo esse estabelecimento está na comunidade? \_\_\_\_\_

10. Qual a origem de sua água?

1( ) rede    3( ) rio/córrego    4( ) poço    5( ) Açude/ lagoa    6( ) Outro: \_\_\_\_\_    7( ) NS/NR

2( ) Carro Pipa/Quantas vezes por semana: \_\_\_\_\_

## BLOCO II - REDE HOTELEIRA

1. Qual a quantidade de quartos? \_\_\_\_\_

2. Qual a quantidade de leitos? \_\_\_\_\_

3. Qual a média de preço da diária? \_\_\_\_\_

4. Qual a forma de pagamento?

1( ) Dinheiro      3( ) Cartão (débito/crédito)      6( ) Outros: \_\_\_\_\_

2( ) Cheque      \_\_\_\_\_

5. Que tipo de público atende?

1( ) Turista

3( ) Empresas

5( ) NS/NR

2( ) Morador local

4( ) Outros: \_\_\_\_\_

6. De onde vem o turista (cidade/estado/país)? \_\_\_\_\_

7. Quais outros empreendimentos faltam na comunidade para implementar o turismo?

1( ) Banco

6( ) Mercado Municipal

2( ) Restaurante

6( ) Outros:

3( ) Lojas Souvenir/artesanato

\_\_\_\_\_

4( ) Roteiros/Passeios

7( ) NS/NR

5( ) Infraestrutura de lazer (quadra esportiva, orla

urbanizada)

8. Como é feita a promoção do turismo da comunidade?

---

---

---

---

---

---

## ANEXO IX

### Banco de Dados das Famílias Cadastradas na Área de Influência do TNC







296	101	Barra Nova Sul	Joelson Nunes De A.	Ensino Infantil	39	Desempregado (A)	Elaine F. S. A	Ensino Infantil	Cônjuge	Feminino	De 30 a 34 anos	Pescador(A)	Pescador(A)	Barra Nova Sul
297	101	Barra Nova Sul					Geaziele	Ensino Infantil	Filho(A)	Feminino	De 15 a 19 anos	Ns/Nr	Ns/Nr	NS/NR
298	101	Barra Nova Sul					Manuel	Ensino Infantil	Filho(A)	Masculino	De 5 a 9 anos	Ns/Nr	Ns/Nr	NS/NR
299	101	Barra Nova Sul					Bruno	Ensino Infantil	Filho(A)	Masculino	De 15 a 19 anos	Ns/Nr	Ns/Nr	NS/NR
300	101	Barra Nova Sul					Joelson Nunes De A.	Ensino Infantil	Ns/Nr	Masculino	De 35 a 39 anos	Desempregado (A)	Desempregado (A)	Não se aplica
301	102	Barra Nova Sul	Claudiane Soares Francisco	Ensino Fundamental	25	Desempregado (A)	Jaquisson C. D. Santos	Ensino Fundamental	Cônjuge	Feminino	De 20 a 24 anos	Pescador(A)	Pescador(A)	Barra Nova Sul
302	102	Barra Nova Sul					Claudiane Soares Francisco	Ensino Fundamental	Ns/Nr	Feminino	De 25 a 29 anos	Desempregado (A)	Desempregado (A)	Não se aplica
303	103	Barra Nova Sul	Marlei Pesanha N.	Ensino Infantil	58	Desempregado (A)	Marlei Pesanha N.	Ensino Infantil	Ns/Nr	Masculino	De 55 a 59 anos	Desempregado (A)	Desempregado (A)	Não se aplica
304	104	Barra Nova Sul	Francisco Jose Da Silva	Ensino Infantil	39	Desempregado (A)	Francisco José Da Silva	Ensino Infantil	Ns/Nr	Masculino	De 35 a 39 anos	Desempregado (A)	Desempregado (A)	Não se aplica
305	105	Barra Nova Sul	Paulo Antonio	Ensino Médio	34	Desempregado (A)	Paulo Antonio	Ensino Médio	Ns/Nr	Masculino	De 30 a 34 anos	Desempregado (A)	Desempregado (A)	Não se aplica
306	106	Barra Nova Sul	Marcelo Rizi Mendonça	Ensino Médio	25	Desempregado (A)	Elaine Monteiro	Ensino Médio	Cônjuge	Feminino	De 25 a 29 anos	Pescador(A)	Pescador(A)	Barra Nova Sul
307	106	Barra Nova Sul					Rcklme Monteiro Rocha	Ns/Nr	Filho(A)	Masculino	De 5 a 9 anos	Ns/Nr	Ns/Nr	NS/NR
308	106	Barra Nova Sul					Hendrio	Ns/Nr	Filho(A)	Masculino	De 1 a 4 anos	Ns/Nr	Ns/Nr	NS/NR
309	106	Barra Nova Sul					Marcelo Rizi Mendonça	Ensino Infantil	Ns/Nr	Masculino	De 25 a 29 anos	Desempregado (A)	Desempregado (A)	Não se aplica
310	107	Barra Nova Sul	Ivone Florentno Iveco	Ensino Fundamental	32	Desempregado (A)	Eduardo Souza Do Rosário	Ensino Infantil	Cônjuge	Masculino	De 25 a 29 anos	Pescador(A)	Pescador(A)	Barra Nova Sul
311	107	Barra Nova Sul					Evone Eduardo	Ensino Infantil	Filho(A)	Masculino	De 5 a 9 anos	Ns/Nr	Ns/Nr	NS/NR
312	107	Barra Nova Sul					Ivone Florentno Iveco	Ensino Fundamental	Ns/Nr	Feminino	De 30 a 34 anos	Desempregado (A)	Desempregado (A)	Não se aplica
313	108	Barra Nova Sul					Joel De Souza Pinto	Ensino Fundamental	Chefe De Família	Masculino	De 55 a 59 anos	Pescador(A)	Pescador(A)	Barra Nova Sul
314	108	Barra Nova Sul	Aldina Ramos Da Silva Pinto	Ensino Fundamental	52	Pescador(A)	Joel De Souza Pinto Junior	Ensino Fundamental	Filho(A)	Masculino	De 30 a 34 anos	Desempregado (A)	Desempregado (A)	Não se aplica
315	108	Barra Nova Sul					Davi Gerardino Neto	Ensino Fundamental	Neto(A)	Masculino	De 5 a 9 anos	Estudante	Estudante	Não se aplica
316	108	Barra Nova Sul					Aldina Ramos Da Silva Pinto	Ensino Fundamental	Ns/Nr	Feminino	De 50 a 54 anos	Pescador(A)	Pescador(A)	NS/NR
317	109	Campo Grande	Ademir Borges	Ensino Fundamental	43	Pescador(A)	Delsedir Barbosa	Ensino Infantil	Cônjuge	Feminino	De 50 a 54 anos	Cozinheira	Cozinheira	Campo Grande
318	109	Campo Grande					Inácio Borges	Ensino Infantil	Tio	Masculino	De 55 a 59 anos	Desempregado (A)	Desempregado (A)	Não se aplica
319	109	Campo Grande					Arnaldo Borges	Ns/Nr	Irmao(A)	Masculino	De 45 a 49 anos	Armador	Armador	TNC
320	109	Campo Grande					Ademir Borges	Ensino Fundamental	Ns/Nr	Masculino	De 40 a 44 anos	Pescador(A)	Pescador(A)	NS/NR
321	110	Campo Grande	Adilma Correa	Ensino Fundamental	39	Limpa Camarão	Orlando Lopes	Ensino Infantil	Cônjuge	Masculino	De 55 a 59 anos	Pescador(A)	Carpeniteiro	Barra Seca
322	110	Campo Grande					Mave Dos Anjos	Ensino Fundamental	Filho(A)	Masculino	De 10 a 14 anos	Estudante	Estudante	Não se aplica
323	110	Campo Grande					Orlando Lopes	Ns/Nr	Filho(A)	Masculino	De 10 a 14 anos	Estudante	Estudante	Não se aplica
324	110	Campo Grande					Walace	Não Se Aplica	Neto(A)	Masculino	De 1 a 4 anos	Não Se Aplica	Não Se Aplica	Não se aplica
325	110	Campo Grande					Adilma Corraia	Ensino Fundamental	Ns/Nr	Feminino	De 35 a 39 anos	Limpa Camarão	Limpa Camarão	NS/NR
326	111	Campo Grande	Célia Santos Francisco	Ns/Nr	20	Auxiliar De Serviços Gerais	Aldo Borges	Ensino Médio	Cônjuge	Masculino	De 30 a 34 anos	Auxiliar De Serviços Gerais	Auxiliar De Serviços Gerais	Campo Grande
327	111	Campo Grande					Célia Santos Francisco	Ns/Nr	Ns/Nr	Feminino	De 20 a 24 anos	Auxiliar De Serviços Gerais	Auxiliar De Serviços Gerais	NS/NR
328	112	Campo Grande	Ana Costalonga Negres	Ensino Infantil	66	Aposentado (A)	Davi NUNIR	Ensino Fundamental	Sobrinho(A)	Masculino	NS/NR	Catador (A) Caranguejo	Catador (A) Caranguejo	Campo Grande
329	112	Campo Grande					André Juliano	Ensino Fundamental	Sobrinho(A)	Masculino	NS/NR	Catador (A) Caranguejo	Catador (A) Caranguejo	Campo Grande
330	112	Campo Grande					Ana Costalonga Negres	Ensino Infantil	Ns/Nr	Feminino	De 65 a 69 anos	Aposentado (A)	Aposentado (A)	Não se aplica
331	113	Campo Grande	Claúdio Gonçalves Santos	Ensino Fundamental	41	Construção Civil	Getúlio Gonçalves	Ensino Infantil	Irmao(A)	Masculino	De 50 a 54 anos	Pescador(A)	Pescador(A)	Campo Grande
332	113	Campo Grande					Discilene Monteiro	Ensino Fundamental	Cônjuge	Feminino	De 30 a 34 anos	Dona De Casa	Dona De Casa	Não se aplica
333	113	Campo Grande					Kere Dos Santos	Ensino Fundamental	Filho(A)	Feminino	De 15 a 19 anos	Ns/Nr	Ns/Nr	NS/NR
334	113	Campo Grande					Cleber	Ensino Fundamental	Filho(A)	Masculino	De 10 a 14 anos	Ns/Nr	Ns/Nr	NS/NR
335	113	Campo Grande					Keuver Dos Santos	Não Se Aplica	Filho(A)	Masculino	De 1 a 4 anos	Não Se Aplica	Não Se Aplica	Não se aplica
336	113	Campo Grande					Claudio Gonçalves Santos	Ensino Fundamental	Ns/Nr	Masculino	De 40 a 44 anos	Construção Civil	Construção Civil	NS/NR
337	114	Campo Grande	Gerlida Paulina Pereira Negris	Ensino Fundamental	45	Marisqueiro(A)	Domingos	Ensino Infantil	Cônjuge	Masculino	De 55 a 59 anos	Marisqueira (O)	Marisqueira (O)	Campo Grande
338	114	Campo Grande					Leandro	Ensino Fundamental	Filho(A)	Masculino	De 25 a 29 anos	Marisqueira (O)	Marisqueira (O)	Campo Grande
339	114	Campo Grande					Joseac	Ensino Médio	Filho(A)	Masculino	De 20 a 24 anos	Marisqueira (O)	Marisqueira (O)	Campo Grande
340	114	Campo Grande					Isaac	Ensino Fundamental	Filho(A)	Masculino	De 15 a 19 anos	Ns/Nr	Ns/Nr	NS/NR
341	114	Campo Grande					Gerlida Paulina Pereira Negris	Ensino Fundamental	Ns/Nr	Feminino	De 45 a 49 anos	Marisqueira (O)	Marisqueira (O)	NS/NR
342	115	Campo Grande	Deisiane Pereira	Ensino Fundamental	25	Ns/Nr	Magdeli	Não Se Aplica	Filho(A)	Feminino	De 1 a 4 anos	Não Se Aplica	Não Se Aplica	Não se aplica
343	115	Campo Grande					Marcos Daniel	Ensino Infantil	Filho(A)	Masculino	De 1 a 4 anos	Ns/Nr	Ns/Nr	NS/NR
344	115	Campo Grande					Marcelo	Ensino Médio	Cônjuge	Masculino	De 25 a 29 anos	Vigilante	Vigilante	TNC
345	115	Campo Grande					Deisiane Pereira	Ensino Fundamental	Ns/Nr	Feminino	De 25 a 29 anos	Ns/Nr	Ns/Nr	NS/NR
346	116	Campo Grande	Eliane Minnes Borges	Ensino Infantil	43	Pescador(A)	Valene	Ensino Infantil	Filho(A)	Feminino	De 5 a 9 anos	Ns/Nr	Ns/Nr	NS/NR
347	116	Campo Grande					Alana	Não Se Aplica	Filho(A)	Feminino	De 1 a 4 anos	Não Se Aplica	Não Se Aplica	Não se aplica
348	116	Campo Grande					Alcir	Ensino Fundamental	Cônjuge	Feminino	De 20 a 24 anos	Pescador(A)	Pescador(A)	Miar Alourno
349	116	Campo Grande					Eliane Minnes Borges	Ensino Infantil	Ns/Nr	Feminino	De 40 a 44 anos	Pescador(A)	Pescador(A)	NS/NR
350	117	Campo Grande	José Moura Souza	Ensino Infantil	47	Comerciante	Poliana	Ensino Infantil	Cônjuge	Feminino	De 20 a 24 anos	Ns/Nr	Ns/Nr	NS/NR
351	117	Campo Grande					Isasmin	Não Se Aplica	Filho(A)	Feminino	De 1 a 4 anos	Não Se Aplica	Não Se Aplica	Não se aplica
352	117	Campo Grande					José Moura Souza	Ensino Infantil	Ns/Nr	Masculino	De 45 a 49 anos	Comerciante	Comerciante	NS/NR
353	118	Campo Grande	Elineide Amoim	Ensino Fundamental	34	Ns/Nr	Lorrane	Ensino Fundamental	Filho(A)	Feminino	De 10 a 14 anos	Estudante	Estudante	Não se aplica
354	118	Campo Grande					Luiz Henrique	Ensino Infantil	Filho(A)	Masculino	De 5 a 9 anos	Estudante	Estudante	Não se aplica
355	118	Campo Grande					Pablo	Ensino Infantil	Filho(A)	Masculino	De 5 a 9 anos	Estudante	Estudante	Não se aplica
356	118	Campo Grande					Elizete Armetim	Ensino Fundamental	Ns/Nr	Feminino	De 30 a 34 anos	Ns/Nr	Ns/Nr	NS/NR
357	118	Campo Grande	Elizete Borges Tomaz	Ensino Infantil	51	Ns/Nr	Leoni	Ensino Infantil	Filho(A)	Masculino	De 25 a 29 anos	Assistente De Soldador	Assistente De Soldador	Bahia
358	118	Campo Grande					Luciano	Ns/Nr	Filho(A)	Masculino	De 15 a 19 anos	Mecânico Auxiliar	Mecânico Auxiliar	NS/NR
359	118	Campo Grande					Leandro	Ns/Nr	Filho(A)	Masculino	De 30 a 34 anos	Canador Supervisor	Canador Supervisor	TNC
360	118	Campo Grande					José Tomaz	Ns/Nr	Cônjuge	Masculino	De 50 a 54 anos	Lavrador (A)	Lavrador (A)	Campo Grande
361	118	Campo Grande					Elizete Borges Tomaz	Ensino Infantil	Ns/Nr	Feminino	De 50 a 54 anos	Ns/Nr	Ns/Nr	NS/NR
362	120	Campo Grande	Adelisa Rodrigues Sena	Ns/Nr	33	Ns/Nr	Jeaniry Sena	Ensino Infantil	Filho(A)	Feminino	De 15 a 19 anos	Ns/Nr	Ns/Nr	NS/NR
363	120	Campo Grande					Natália Sena	Ensino Fundamental	Filho(A)	Feminino	De 10 a 14 anos	Ns/Nr	Ns/Nr	NS/NR
364	120	Campo Grande					Eliane Sena	Ensino Infantil	Cônjuge	Masculino	De 35 a 39 anos	Ns/Nr	Ns/Nr	NS/NR
365	120	Campo Grande					Adelisa Rodrigues Sena	Ns/Nr	Ns/Nr	Feminino	De 30 a 34 anos	Ns/Nr	Ns/Nr	NS/NR
366	121	Campo Grande	Jorge Tomaz	Ensino Infantil	65	Vendedor	Fernando	Ensino Médio	Genro	Masculino	De 35 a 39 anos	Operador De Plataforma	Operador De Plataforma	Tusciani
367	121	Campo Grande					Ieda	Ensino Fundamental	Cônjuge	Feminino	De 60 a 64 anos	Aposentado (A)	Aposentado (A)	Não se aplica
368	121	Campo Grande					Elzangela	Ensino Médio	Filho(A)	Feminino	De 25 a 29 anos	Enfermeira	Enfermeira	Campo Grande
369	121	Campo Grande					Rafael	Ensino Infantil	Neto(A)	Masculino	De 1 a 4 anos	Ns/Nr	Ns/Nr	NS/NR
370	121	Campo Grande					Jorge Tomaz	Ensino Infantil	Ns/Nr	Masculino	De 65 a 69 anos	Vendedor (A)	Vendedor (A)	NS/NR
371	122	Campo Grande	Gidasio Cesar Xavier	Ensino Infantil	43	Marisqueiro(A)	Giuliano	Ensino Infantil	Filho(A)	Feminino	De 15 a 19 anos	Ns/Nr	Ns/Nr	NS/NR
372	122	Campo Grande					Ingrid	Ensino Infantil	Ns/Nr	Feminino	De 15 a 19 anos	Ns/Nr	Ns/Nr	NS/NR
373	122	Campo Grande					Gidasio Cesar Xavier	Ensino Infantil	Ns/Nr	Masculino	De 40 a 44 anos	Marisqueira (O)	Marisqueira (O)	NS/NR
374	123	Campo Grande	Adelide Prates Dos Santos	Ensino Fundamental	43	Ns/Nr	José Gomes	Ns/Nr	Cônjuge	Masculino	De 40 a 44 anos	Aposentado (A)	Aposentado (A)	Não se aplica
375	123	Campo Grande					Ramon	Ensino Fundamental	Filho(A)	Masculino	De 10 a 14 anos	Ns/Nr	Ns/Nr	NS/NR
376	123	Campo Grande					Renan	Ensino Fundamental	Filho(A)	Masculino	De 10 a 14 anos	Ns/Nr	Ns/Nr	NS/NR
377	123	Campo Grande					Adelide Prates Dos Santos	Ensino Fundamental	Ns/Nr	Feminino	De 40 a 44 anos	Ns/Nr	Ns/Nr	NS/NR
378	124	Campo Grande	Adenisia Da Silva Sena	Ensino Médio	28	Pescador(A)	Patricia Sena Barbosa	Ensino Fundamental	Filho(A)	Feminino	De 10 a 14 anos	Estudante	Estudante	Não se aplica
379	124	Campo Grande					Silvia Sena De Oliveira	Ensino Infantil	Filho(A)	Feminino	De 5 a 9 anos	Estudante	Estudante	Não se aplica
380	124	Campo Grande					Vitória Sena De Oliveira	Não Se Aplica	Filho(A)	Feminino	De 1 a 4 anos	Não Se Aplica	Não Se Aplica	Não se aplica
381	124	Campo Grande					Adenisia Da Silva Sena	Ensino Médio	Ns/Nr	Feminino	De 25 a 29 anos	Pescador(A)	Pescador(A)	NS/NR
382	125	Campo Grande	Terezinha Gomes De Almeida	Ensino Fundamental	37	Copeira	Ronaldo Xavier Azevedo	Ns/Nr	Cônjuge	Masculino	De 60 a 64 anos	Aposentado (A)	Aposentado (A)	Não se aplica
383	125	Campo Grande					Marcelo	Ensino Infantil	Filho(A)	Masculino	De 15 a 19 anos	Estudante	Estudante	Não se aplica
384	125	Campo Grande					Marcela	Ensino Infantil	Filho(A)	Feminino	De 10 a 14 anos	Estudante	Estudante	Não se aplica
385	125	Campo Grande					Tamires	Ensino Fundamental	Filho(A)	Feminino	De 10 a 14 anos	Estudante	Estudante	Não se aplica
386	125	Campo Grande					Terezinha Gomes De Almeida	Ensino Fundamental	Ns/Nr	Feminino	De 35 a 39 anos	Copeiro (A)	Copeiro (A)	Campo Grande
387	126	Campo Grande	Sergio Borges Ramalho	Ensino Infantil	45	Pescador(A)	Sergio Borges Ramalho	Ensino Infantil	Ns/Nr	Masculino	De 40 a 44 anos	Ns/Nr	Ns/Nr	NS/NR
388	126	Campo Grande					Sergio Borges Ramalho	Ensino Infantil	Ns/Nr	Masculino	De 45 a 49 anos	Pescador(A)	Pescador(A)	NS/NR
389	127	Campo Grande	Ocelia Rodrigues Sena	Ensino Fundamental	50	Marisqueiro(A)	Adenilson Sena	Ensino Infantil	Cônjuge	Masculino	De 55 a 59 anos	Jardineiro	Jardineiro	TNC
390	127	Campo Grande					Alenilson	Ensino Médio	Filho(A)	Masculino	De 20 a 24 anos	Pintor	Ajudante	TNC
391	127	Campo Grande					Deivid Rodrigo	Ensino Médio	Filho(A)	Masculino	De 15 a 19 anos	Ajudante De Obras	Ajudante De Obras	TNC
392	127	Campo Grande					Ocelia Rodrigues Sena	Ensino Fundamental	Ns/Nr	Feminino	De 50 a 54 anos	Marisqueira (O)	Marisqueira (O)	NS/NR
393	128	Campo Grande	Luciele Baioco	Ns/Nr	NS/NR	Ns/Nr	Luciele Baioco	Ns/Nr	Ns/Nr	Feminino	NS/NR	Ns/Nr	Ns/Nr	NS/NR
394	129	Campo Grande	Josell Braga Da Carmo Silva	Ensino Médio	44	Desempregado (A)	Jeucimar Silva	Ensino Fundamental	Cônjuge	Feminino	De 40 a 44 anos	Servente	Servente	Terminal Manchester

















1088	340	Natvo	Marluzia Correa Da Silva	Ensino Infantil	31	Marisqueiro(A)	Zenaida	Ensino Infantil	Mãe	Feminino	De 70 a 74 anos	Aposentado (A)	Aposentado (A)	Não se aplica
1089	340	Natvo					Abizete	Ensino Infantil	Irmao(A)	Feminino	De 35 a 39 anos	Pescador(A)	Pescador(A)	Mar elou no
1090	340	Natvo					Patricia	Ensino Infantil	Sobrinho(A)	Feminino	De 15 a 19 anos	Estudante	Estudante	Não se aplica
1091	340	Natvo					Fábio	Ensino Infantil	Sobrinho(A)	Masculino	De 15 a 19 anos	Estudante	Estudante	Não se aplica
1092	340	Natvo					Patricque	Ensino Infantil	Sobrinho(A)	Feminino	De 10 a 14 anos	Estudante	Estudante	Não se aplica
1093	340	Natvo					Raiane	Ensino Infantil	Sobrinho(A)	Feminino	De 15 a 19 anos	Estudante	Estudante	Não se aplica
1094	340	Natvo					Marluzia Correa Da Silva	Ensino Infantil	Ns/Nr	Feminino	De 30 a 34 anos	Marisqueira (O)	Marisqueira (O)	NS/NR
1095	341	Natvo	Maria José Peroba De Lima	Ns/Nr	65	Aposentado (A)	Brendo	Ensino Infantil	Filho(A)	Masculino	De 20 a 24 anos	Farmaceutica	Farmaceutica	Natvo
1096	341	Natvo					Franuel	Ensino Fundamental	Neto(A)	Feminino	De 10 a 14 anos	Estudante	Estudante	Não se aplica
1097	341	Natvo					Isabel	Ns/Nr	Ns/Nr	Feminino	De 5 a 9 anos	Estudante	Estudante	Natvo
1098	341	Natvo					Sabino	Ns/Nr	Cônjuge	Masculino	De 70 a 74 anos	Vaqueiro	Vaqueiro	Natvo
1099	341	Natvo					Maria José Peroba De Lima	Ns/Nr	Ns/Nr	Feminino	De 65 a 69 anos	Aposentado (A)	Aposentado (A)	Não se aplica
1100	342	Natvo	Heliomar Sagrão Pissinate	Ensino Médio	33	Pescador(A)	Ana Clara Dos Santos Pissinate	Ensino Fundamental	Filho(A)	Feminino	De 5 a 9 anos	Estudante	Estudante	Não se aplica
1101	342	Natvo					Alejandro Dos Sntos Pissinate	Não Se Aplica	Filho(A)	Masculino	De 1 a 4 anos	Não Se Aplica	Não Se Aplica	Não se aplica
1102	342	Natvo					Heliomar Sagrão Pissinate	Ensino Médio	Ns/Nr	Masculino	De 30 a 34 anos	Pescador(A)	Pescador(A)	NS/NR
1103	343	Natvo	Juliete Dos Santos Silva	Ensino Fundamental	29	Marisqueiro(A)	Guilherme	Ensino Infantil	Cônjuge	Masculino	De 5 a 9 anos	Estudante	Estudante	Não se aplica
1104	343	Natvo					Antonio Marcos	Ensino Infantil	Outro	Masculino	De 35 a 39 anos	Pescador(A)	Pescador(A)	Não se aplica
1105	343	Natvo					Juliete Dos Santos Silva	Ensino Fundamental	Ns/Nr	Feminino	De 25 a 29 anos	Marisqueira (O)	Marisqueira (O)	NS/NR
1106	344	Natvo	Alcir Miranda	Ensino Infantil	60	Diarista	Alcir Miranda	Ensino Infantil	Ns/Nr	Masculino	De 60 a 64 anos	Doméstica/Diarista	Doméstica/Diarista	NS/NR
1107	345	Natvo	Jarildo Nunes Coutinho	Ensino Infantil	55	Catador	Jarildo Nunes Coutinho	Ns/Nr	Ns/Nr	Masculino	De 55 a 59 anos	Ns/Nr	Ns/Nr	NS/NR
1108	346	Natvo	Elete De Jesus Da Cruz	Ensino Fundamental	25	Dona De Casa	Diones	Ensino Infantil	Cônjuge	Feminino	De 25 a 29 anos	Não Trabalha/Deficiente	Ns/Nr	NS/NR
1109	346	Natvo					Diana	Ns/Nr	Filho(A)	Feminino	De 5 a 9 anos	Estudante	Estudante	Não se aplica
1110	346	Natvo					Sara	Ensino Infantil	Filho(A)	Feminino	De 1 a 4 anos	Ns/Nr	Ns/Nr	NS/NR
1111	346	Natvo					Carlos Alexandre	Ns/Nr	Primo	Masculino	De 25 a 29 anos	Ns/Nr	Ns/Nr	NS/NR
1112	346	Natvo					Elete De Jesus Da Cruz	Ensino Fundamental	Ns/Nr	Feminino	De 25 a 29 anos	Ns/Nr	Dona De Casa	Não se aplica
1113	347	Natvo	Manoel Pereira	Ensino Infantil	30	Marisqueiro(A)	David	Ensino Fundamental	Filho(A)	Masculino	De 10 a 14 anos	Estudante	Estudante	Não se aplica
1114	347	Natvo					Debora	Ns/Nr	Filho(A)	Feminino	De 5 a 9 anos	Estudante	Estudante	Não se aplica
1115	347	Natvo					Diane	Ns/Nr	Filho(A)	Feminino	De 15 a 19 anos	Estudante	Estudante	Não se aplica
1116	347	Natvo					Eduardo	Ns/Nr	Filho(A)	Masculino	De 10 a 14 anos	Estudante	Estudante	Não se aplica
1117	347	Natvo					Maria	Ns/Nr	Cônjuge	Feminino	De 40 a 44 anos	Catador (A) Caranguejo	Catador (A) Caranguejo	Mangue
1118	347	Natvo					Manoel Pereira	Ensino Infantil	Ns/Nr	Masculino	De 30 a 34 anos	Marisqueira (O)	Marisqueira (O)	NS/NR
1119	348	Natvo	Claudiane Rosa De Almeida	Ns/Nr	24	Dona De Casa	Paulo Sérgio	Ensino Infantil	Cônjuge	Masculino	De 30 a 34 anos	Catador (A) Caranguejo	Catador (A) Caranguejo	Mangue
1120	348	Natvo					Clairse	Ensino Infantil	Ns/Nr	Feminino	De 1 a 4 anos	Estudante	Estudante	Não se aplica
1121	348	Natvo					Claudiane Rosa De Almeida	Ns/Nr	Ns/Nr	Feminino	De 20 a 24 anos	Dona De Casa	Dona De Casa	Não se aplica
1122	349	Natvo	Lucinete Coutinho	Ensino Fundamental	51	Servente	Valdeci Rosa	Ensino Fundamental	Cônjuge	Masculino	De 30 a 34 anos	Autônomo	Leite	Natvo
1123	349	Natvo					Lucinete Coutinho	Ensino Fundamental	Ns/Nr	Feminino	De 50 a 54 anos	Servente	Servente	NS/NR
1124	350	Natvo	Maria Bernard	Analfabeto	61	Aposentado (A)	Mario Ribeiro	Ensino Infantil	Cônjuge	Masculino	De 55 a 59 anos	Aposentado (A)	Aposentado (A)	Não se aplica
1125	350	Natvo					Maria Bernarco	Analfabeto	Ns/Nr	Feminino	De 60 a 64 anos	Aposentado (A)	Aposentado (A)	Não se aplica
1126	351	Natvo	Erli Bernardo	Analfabeto	NS/NR	Aposentado (A)	Erli Bernardo	Ensino Infantil	Ns/Nr	Masculino	NS/NR	Aposentado (A)	Aposentado (A)	Não se aplica
1127	352	Natvo	Valdeirna Rosa	Ensino Médio	56	Aposentado (A)	Valdeirna Rosa	Ensino Médio	Ns/Nr	Feminino	De 55 a 59 anos	Aposentado (A)	Aposentado (A)	Não se aplica
1128	353	Natvo	Maria Gilda Pinheiro Amorim	Ensino Infantil	56	Marisqueiro(A)	Aucile	Ns/Nr	Filho(A)	Feminino	De 20 a 24 anos	Fotografo	Fotografo	Natvo
1129	353	Natvo					Kleidison	Ns/Nr	Filho(A)	Masculino	De 15 a 19 anos	Estudante	Estudante	Não se aplica
1130	353	Natvo					Maria Da Penha	Ns/Nr	Filho(A)	Feminino	De 15 a 19 anos	Estudante	Estudante	Não se aplica
1131	353	Natvo					Adrieli	Ns/Nr	Nora	Feminino	De 15 a 19 anos	Estudante	Estudante	Não se aplica
1132	353	Natvo					Maria Gilda Pinheiro Amorim	Ensino Infantil	Ns/Nr	Feminino	De 55 a 59 anos	Marisqueira (O)	Marisqueira (O)	NS/NR
1133	354	Natvo	Antenor Pereira	Analfabeto	76	Aposentado (A)	João Pezara	Ensino Infantil	Filho(A)	Masculino	De 30 a 34 anos	Ns/Nr	Ns/Nr	NS/NR
1134	354	Natvo					Emilia	Ensino Infantil	Cônjuge	Feminino	De 65 a 69 anos	Dona De Casa	Dona De Casa	Não se aplica
1135	354	Natvo					Vanderlucio	Ensino Fundamental	Neto(A)	Masculino	De 25 a 29 anos	Catador (A) Caranguejo	Catador (A) Caranguejo	Mangue
1136	354	Natvo					Antenor Pereira	Analfabeto	Ns/Nr	Masculino	De 75 a 79 anos	Aposentado (A)	Aposentado (A)	Não se aplica
1137	355	Natvo	Maria Da Penha Pego	Ensino Fundamental	54	Empregada Doméstica	Adrieli	Ensino Fundamental	Filho(A)	Feminino	De 15 a 19 anos	Estudante	Estudante	Não se aplica
1138	355	Natvo					Maria Da Penha Pego	Ensino Fundamental	Ns/Nr	Feminino	De 50 a 54 anos	Doméstica/Diarista	Doméstica/Diarista	NS/NR
1139	356	Natvo	Leones Batista Rangel	Ensino Fundamental	34	Ns/Nr	Elana Rosa De Lima	Ensino Fundamental	Cônjuge	Feminino	De 30 a 34 anos	Dona De Casa	Dona De Casa	Não se aplica
1140	356	Natvo					Ryan De Lima Rangel	Ensino Infantil	Filho(A)	Masculino	De 10 a 14 anos	Ns/Nr	Ns/Nr	NS/NR
1141	356	Natvo					Rhyanna De Lima Rangel	Não Se Aplica	Filho(A)	Feminino	De 1 a 4 anos	Não Se Aplica	Não Se Aplica	Não se aplica
1142	356	Natvo					Leones Batista Rangel	Ensino Fundamental	Ns/Nr	Masculino	De 30 a 34 anos	Ns/Nr	Ns/Nr	NS/NR
1143	357	Natvo	Lenizta Pinheiro	Ensino Fundamental	39	Empregada Doméstica	Miguel	Ensino Infantil	Cônjuge	Masculino	De 50 a 54 anos	Catador (A) Caranguejo	Catador (A) Caranguejo	Mangue
1144	357	Natvo					Lenizta Pinheiro	Ensino Fundamental	Ns/Nr	Feminino	De 35 a 39 anos	Doméstica/Diarista	Doméstica/Diarista	NS/NR
1145	358	Natvo	Fabiana Pinheiro Amorim	Ensino Fundamental	33	Marisqueiro(A)	Amanda	Ensino Fundamental	Filho(A)	Feminino	De 40 a 44 anos	Auxiliar De Serviços Gerais	Auxiliar De Serviços Gerais	Matogrosso
1146	358	Natvo					Alana	Ensino Infantil	Ns/Nr	Feminino	De 10 a 14 anos	Estudante	Estudante	Não se aplica
1147	358	Natvo					Fernanda	Ensino Fundamental	Filho(A)	Feminino	De 5 a 9 anos	Estudante	Estudante	Não se aplica
1148	359	Natvo	João Paulo De Miranda	Analfabeto	65	Aposentado (A)	Maria Benedita	Ensino Infantil	Cônjuge	Feminino	De 65 a 69 anos	Dona De Casa	Dona De Casa	Não se aplica
1149	359	Natvo					João Paulo De Miranda	Analfabeto	Ns/Nr	Masculino	De 65 a 69 anos	Aposentado (A)	Aposentado (A)	Não se aplica
1150	360	Natvo	Aurelino Clarindo Correia	Ensino Infantil	66	Aposentado (A)	Maria Auxiliadora	Ensino Fundamental	Cônjuge	Feminino	De 55 a 59 anos	Servente	Servente	Natvo
1151	360	Natvo					Samara	Ensino Médio	Filho(A)	Feminino	De 20 a 24 anos	Estudante	Estudante	Não se aplica
1152	360	Natvo					Aurelino Clarindo Correia	Ensino Infantil	Ns/Nr	Masculino	De 65 a 69 anos	Aposentado (A)	Aposentado (A)	Não se aplica
1153	361	Natvo	Aurelina Bernardo Clarindo	Ensino Fundamental	39	Marisqueiro(A)	Alexandre Borges	Ensino Médio	Filho(A)	Masculino	De 20 a 24 anos	Detonador De Bomba	Detonador De Bomba	Bahia
1154	361	Natvo					Lucas	Ensino Fundamental	Filho(A)	Masculino	De 10 a 14 anos	Estudante	Estudante	Não se aplica
1155	361	Natvo					Kalliani	Ensino Médio	Ns/Nr	Feminino	De 20 a 24 anos	Estudante	Estudante	Não se aplica
1156	361	Natvo					Vanderlania	Ensino Médio	Ns/Nr	Feminino	De 20 a 24 anos	Dona De Casa	Dona De Casa	Não se aplica
1157	361	Natvo					Vanderlir	Ensino Infantil	Cônjuge	Masculino	De 45 a 49 anos	Catador (A) Caranguejo	Catador (A) Caranguejo	NS/NR
1158	361	Natvo					Aurelina Bernardo Clarindo	Ensino Fundamental	Ns/Nr	Feminino	De 35 a 39 anos	Marisqueira (O)	Marisqueira (O)	NS/NR
1159	362	Natvo	Maria Emilia Lourenço	Ensino Infantil	40	Agricultor	Charles	Ensino Fundamental	Filho(A)	Masculino	De 15 a 19 anos	Ns/Nr	Ns/Nr	NS/NR
1160	362	Natvo					Atlene	Ensino Fundamental	Filho(A)	Feminino	De 10 a 14 anos	Ns/Nr	Ns/Nr	NS/NR
1161	362	Natvo					Albson	Ensino Infantil	Filho(A)	Feminino	De 10 a 14 anos	Ns/Nr	Ns/Nr	NS/NR
1162	362	Natvo					Talison	Ensino Fundamental	Filho(A)	Masculino	De 10 a 14 anos	Ns/Nr	Ns/Nr	NS/NR
1163	362	Natvo					Martiane	Ensino Fundamental	Filho(A)	Feminino	De 10 a 14 anos	Ns/Nr	Ns/Nr	NS/NR
1164	362	Natvo					Jamile	Ensino Infantil	Filho(A)	Feminino	De 5 a 9 anos	Ns/Nr	Ns/Nr	NS/NR
1165	362	Natvo					Aloisa	Ns/Nr	Filho(A)	Feminino	De 25 a 29 anos	Ns/Nr	Ns/Nr	NS/NR
1166	362	Natvo					Maria Emilia Lourenço	Ensino Infantil	Ns/Nr	Feminino	De 40 a 44 anos	Agricultor (A)	Agricultor (A)	NS/NR
1167	363	Natvo	João Lirio	Ensino Infantil	54	Aposentado (A)	Maria Do Carmo	Ensino Médio	Cônjuge	Feminino	De 45 a 49 anos	Agente Comunitário De Saúde	Agente Comunitário De Saúde	NS/NR
1168	363	Natvo					João Lirio	Ensino Infantil	Ns/Nr	Masculino	De 50 a 54 anos	Aposentado (A)	Aposentado (A)	Não se aplica
1169	364	Natvo	Manoel Lourenço	Ns/Nr	80	Aposentado (A)	Maria Luzia	Ns/Nr	Cônjuge	Feminino	De 55 a 59 anos	Ns/Nr	Ns/Nr	NS/NR
1170	364	Natvo					Manoel Lourenço	Ns/Nr	Ns/Nr	Feminino	Acima de 80 anos	Aposentado (A)	Aposentado (A)	Não se aplica
1171	365	Natvo	Maria Da Penha Dos Santos	Ns/Nr	70	Aposentado (A)	Jeniel	Ensino Infantil	Neto(A)	Feminino	De 70 a 74 anos	Ns/Nr	Ns/Nr	Não se aplica
1172	365	Natvo					Maria Da Penha Dos Santos	Ns/Nr	Ns/Nr	Feminino	De 70 a 74 anos	Aposentado (A)	Aposentado (A)	Não se aplica
1173	366	Natvo	Cátia Regina Rosa Batista	Ensino Fundamental	43	Autônomo	Antônio Marcos Martins	Ensino Fundamental	Cônjuge	Masculino	De 35 a 39 anos	Ns/Nr	Ns/Nr	NS/NR
1174	366	Natvo					Cátia Regina Rosa Batista	Ensino Fundamental	Ns/Nr	Feminino	De 40 a 44 anos	Trabalho Informal	Trabalho Informal	NS/NR
1175	367	Natvo	Benedita Dos Santos Silva	Ensino Infantil	51	Servente	Gustavo	Ensino Infantil	Filho(A)	Masculino	De 5 a 9 anos	Estudante	Estudante	Não se aplica
1176	367	Natvo					Luis Fernando	Ensino Infantil	Filho(A)	Masculino	De 5 a 9 anos	Estudante	Estudante	Não se aplica
1177	367	Natvo					Benedita Dos Santos Silva	Ensino Infantil	Cônjuge	Masculino	De 60 a 64 anos	Lavrador (A)	Lavrador (A)	NS/NR
1178	367	Natvo						Ensino Infantil	Ns/Nr	Feminino	De 50 a 54 anos	Servente	Servente	NS/NR
1179	368	Natvo	Janildobonetti Thomaz	Ensino Médio	36	Agricultor	Alessandra Wanderkockem	Ensino Médio	Cônjuge	Feminino	De 40 a 44 anos	Dona De Casa	Dona De Casa	Não se aplica
1180	368	Natvo					Felipe W. Thomaz	Ns/Nr	Filho(A)	Masculino	De 5 a 9 anos	Estudante	Estudante	Não se aplica
1181	368	Natvo					Samira W. Thomaz	Ns/Nr	Filho(A)	Feminino	De 5 a 9 anos	Estudante	Estudante	Não se aplica
1182	368	Natvo					Janildobonetti Thomaz	Ensino Médio	Ns/Nr	Masculino	De 35 a 39 anos	Agricultor (A)	Agricultor (A)	NS/NR
1183	369	Natvo	Ceni Windekockem Thomaz	Ensino Médio	45	Autônomo	Leticia Ramalho Dos Santos	Ensino Fundamental	Cônjuge	Feminino	De 20 a 24 anos	Pescador(A)	Pescador(A)	NS/NR
1184	369	Natvo					Ceni Windekockem Thomaz	Ensino Médio	Ns/Nr	Feminino	De 45 a 49 anos	Trabalho Informal	Trabalho Informal	NS/NR
1185	370	Natvo	Lucenir De Souza Lima	Ns/Nr	32	Marisqueiro(A)	Reginaldo	Ensino Infantil	Cônjuge	Masculino	De 30 a 34 anos	Vendedor (A)	Vendedor (A)	Natvo
1186	370	Natvo					Emanuele	Não Se Aplica	Filho(A)	Feminino	De 1 a 4 anos	Não Se Aplica	Não Se Aplica	Não se aplica







1385	432	Nativo	Anderson Castro Da Silva	Ns/Nr	NS/NR	Ns/Nr	Anderson Castro Da Silva	Ensino Fundamental	Chefe De Familia	Masculino	De 35 a 39 anos	Pescador(A)	Pescador(A)	NS/NR
1386	432	Nativo					Maria Helena Silva	Ensino Infantil	Cônjuge	Feminino	De 30 a 34 anos	Pescador(A)	Pescador(A)	NS/NR
1387	432	Nativo					Edivan	Ensino Fundamental	Filho(A)	Masculino	De 10 a 14 anos	Estudante	Estudante	Não se aplica
1388	432	Nativo					Maria Eduarda	Ensino Fundamental	Filho(A)	Feminino	De 10 a 14 anos	Estudante	Estudante	Não se aplica
1389	433	Nativo	Jose Alton Da Rocha	Ensino Fundamental	58	Pescador(A)	José Alton Da Rocha	Ensino Fundamental	Chefe De Familia	Masculino	De 55 a 59 anos	Pescador(A)	Pescador(A)	Nativo
1390	433	Nativo					Joseani	Ensino Infantil	Cônjuge	Feminino	De 30 a 34 anos	Pescador(A)	Pescador(A)	Nativo
1391	433	Nativo					Eduarda	Ensino Fundamental	Filho(A)	Feminino	De 10 a 14 anos	Estudante	Estudante	Não se aplica
1392	433	Nativo					Danielson	Ensino Infantil	Filho(A)	Masculino	De 5 a 9 anos	Estudante	Estudante	Não se aplica
1393	433	Nativo					Samira	Ensino Infantil	Filho(A)	Feminino	De 5 a 9 anos	Estudante	Estudante	Não se aplica
1394	433	Nativo					Maria Isabel	Não Se Aplica	Filho(A)	Feminino	De 1 a 4 anos	Não Se Aplica	Não Se Aplica	Não se aplica
1395	434	Nativo	Antonio Costa	Ensino Infantil	83	Aposentado (A)	Antonio Costa	Ensino Infantil	Chefe De Familia	Masculino	Acima de 80 anos	Aposentado (A)	Aposentado (A)	Não se aplica
1396	434	Nativo					Marcos Antonio Costa	Ensino Fundamental	Filho(A)	Masculino	De 35 a 39 anos	Pescador(A)	Pescador(A)	Nativo
1397	434	Nativo					Angelica	Ensino Médio	Nora	Feminino	De 20 a 24 anos	Pescador(A)	Pescador(A)	Nativo
1398	434	Nativo					Maika	Ensino Fundamental	Neto(A)	Masculino	De 5 a 9 anos	Estudante	Estudante	Não se aplica
1399	434	Nativo					Yasmim	Ensino Infantil	Neto(A)	Feminino	De 5 a 9 anos	Estudante	Estudante	Não se aplica
1400	434	Nativo					Henzo Gabriel	Não Se Aplica	Neto(A)	Masculino	De 1 a 4 anos	Não Se Aplica	Não Se Aplica	Não se aplica
1401	435	Nativo	Carlito Lima	Ns/ Nr	NS/NR	Ns/Nr	Carlito Lima	Ns/Nr	Ns/Nr	Masculino	NS/NR	Ns/Nr	Ns/Nr	NS/NR
1402	436	Nativo	Caroline R Dos Santos	Ns/Nr	NS/NR	Ns/Nr	Caroline R Dos Santos	Ensino Infantil	Chefe De Familia	Feminino	De 25 a 29 anos	Pescador(A)	Pescador(A)	Nativo
1403	436	Nativo					Osmar	Ensino Infantil	Filho(A)	Masculino	De 10 a 14 anos	Estudante	Estudante	Não se aplica
1404	436	Nativo					Marilyn Isabel	Não Se Aplica	Filho(A)	Feminino	De 1 a 4 anos	Não Se Aplica	Não Se Aplica	Não se aplica
1405	437	Nativo	Lazaro Peroba De Lima	Ns/Nr	NS/NR	Ns/Nr	Lazaro Peroba De Lima	Ensino Superior	Chefe De Familia	Masculino	De 25 a 29 anos	Auxiliar De Topografia	Auxiliar De Topografia	Localidades vizinhas
1406	437	Nativo					Jackeline	Ensino Superior	Cônjuge	Feminino	De 25 a 29 anos	Dona De Casa	Dona De Casa	Não se aplica
1407	437	Nativo					Lorenzo	Não Se Aplica	Filho(A)	Masculino	De 1 a 4 anos	Não Se Aplica	Não Se Aplica	Não se aplica

## ANEXO X

### Banco de Dados dos Estabelecimentos Comerciais Cadastrados na Área de Influência do TNC

## DADOS DO ESTABELECIMENTO

1/2

Nome do Estabelecimento	Contatos	Nome do Proprietário/Responsável	Localidade	Tipo de estabelecimento	Possui CNPJ
Camping Do Guedes	998323609	Arminda	Barra Nova Norte	Camping	Nr
Pousada Aruana	999886666/999881515	Valeria	Barra Nova Norte	Hotel/Pousada	Não
Bar Do Amado Batista	999004290	Maria Da Penha	Barra Nova Norte	Bar	Não
Bar Do Kobe	Nr	Wanderli	Barra Nova Norte	Bar	Não
Bar Do Mimi	997371775	Waldomiro De Sena	Barra Nova Norte	Bar	Nr
Pousada Barra Nova	997056811	Gilson	Barra Nova Norte	Hotel/Pousada	Nr
Bar Do Smbura	Nr	Geraldinho	Barra Nova Norte	Bar	Nr
Bar E Pousada Tatui	Nr	Zitênio1	Barra Nova Norte	Hotel/PousadaBar	Não
Restaurante E Pousada	37613100	Marcelo	Barra Nova Norte	Hotel/PousadaRestaurante	Nr
Bar Da Praia	Nr	Nr	Barra Nova Sul	Bar	Não
Camping Beira Rio	999880738	Ivan Monteiro	Barra Nova Sul	Hotel/Pousada	Nr
Pousada Guruça	98741552/98748351	Nr	Barra Nova Sul	Hotel/Pousada	Nr

## DADOS DO ESTABELECIMENTO

2/2

Nome do Estabelecimento	Contatos	Nome do Proprietário/Responsável	Localidade	Tipo de estabelecimento	Possui CNPJ
Bar Mãe E Filho	Nr	Luciene	Barra Nova Sul	Bar	Não
Spa Elaine Fashion	998182335	Elaine	Barra Nova Sul	Salão de Beleza	Nr
Faceburguer	Nr	Nr	Barra Nova Sul	Lanchonete	Não
Cabana Do Zico	999118808	Nr	Campo Grande	Bar / Mercado/Mercearia / Restaurante	Sim
Ponto Dois Irmãos	999879547	Josenir Amorin	Campo Grande	Bar	Não
Bar Rangel	99635-3685	Lourival Pereira Rangel; Leandra Nativo		Bar	Não
Aterro Do Povo	Nr	Vildo Alves	Nativo	Mercado/Mercearia	Nr
Jodecir Thomas	998764516	Pecos Bar	Nativo	Bar	Não
Joel Thomas	995156020	Bar Do Thomas	Nativo	Bar	Não
Janildo Bonome Hi.	998147882	Comercial Cerearista Barra Nova	Nativo	Mercado/Mercearia	Nr
Farmacia São Mateus	998892890	Edite	Nativo	Farmácia	Sim
Bar Do Elcio	Nr	Elcio Miranda	Nativo	Bar	Não